

RAI 2017

Relatório Anual de Informações
Previdência e Saúde



FUNDAÇÃO
Libertas

Expediente

Diretoria Executiva

Edevaldo Fernandes da Silva - Diretor-Presidente

Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula - Diretora de Segurança Social

Eugenia Bossi Fraga - Diretora Administrativa e Financeira

Conselho Deliberativo

Natália Soares Bitencourt - Presidente

José Geraldo Sant'Ana - Suplente

Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo - Titular

Aline Gonzaga Araújo - Suplente

Milton Luiz Costa - Titular

Welinton Rais da Silva - Suplente

Gustavo Guimarães Garreto - Titular

Antônio José Soares - Suplente

Rodrigo Antônio de Faria - Titular

Milene de Carvalho - Suplente

Marconi Eugenio - Titular

Lincoln Avelino de Barros - Suplente

Conselho Fiscal

Renilton Barreiros Filho - Presidente

Rubens Teixeira - Suplente

Andréa Thereza Pádua Faria - Titular

Cesário Silva Palhares - Suplente

Helter Verçosa Morato - Titular

Mônica Borda D'Água - Suplente

Reginaldo Vicente de Resende - Titular

Eduardo Andrade Oliveira Netto - Suplente

Sumário

Mensagem da Diretoria	4
A Fundação Libertas	5
Patrocinadoras	6
Participantes	7
Governança	7
Planos de Previdência	14
Pagamento de benefícios	17
Planos de Assistência à Saúde	18
Patrimônio	20
Investimentos	21
Resultados	22
Nossos números	24
Despesas Administrativas	25
Gestão de Pessoas	27
Supervisão	28
Fatos Relevantes em 2017	27
3º Ciclo do Planejamento Estratégico	31
MGS	33
Glossário	49

Mensagem da Diretoria

A Fundação Libertas alcançou, em 2017, resultados positivos para seus participantes e assistidos. O ganho médio de rentabilidade foi de 12,54% – considerando a inflação do período de 2,95% pelo IPCA e 2,07% pelo INPC – que maximizou as carteiras dos planos administrados, superando as metas dos planos e os indicadores de mercado. Já a gestão de riscos e de expectativas reforçou a capacidade de a Fundação lidar com os desafios e de realizar entregas de qualidade.

O Brasil enfrentou, em 2017, um contexto de baixas perspectivas de crescimento e de lenta retomada da economia, o que acabou por reforçar o desemprego e, conseqüentemente, a redução da renda. Nem mesmo a redução da taxa de juros foi capaz de trazer os investimentos produtivos de volta, reforçando a crise fiscal, que segue não vendo melhora na arrecadação. Além disso, o país assistiu a uma sucessão de equívocos na área política e seus reflexos nas contas do governo, que envolveram as tratativas para as reformas trabalhista e previdenciária e, ainda, as disputas partidárias pela manutenção do mandato presidencial.

Quanto à retomada do crescimento e dos investimentos produtivos, a nova equipe econômica não conseguiu trazer o estoque de capitais para a economia real, que ficou condicionada à expectativa de reformas e seus efeitos sobre os mercados.

Diante desse cenário de incertezas, ficou claro para nós, da Libertas, a importância do Planejamento Estratégico como ferramenta norteadora da qualidade das nossas atividades e que nos possibilita enfrentar os desafios que surgiram no período. Podemos citar duas ações fundamentais para a busca do equilíbrio do Pano Copasa Saldado: a manutenção do custeio administrativo e a efetivação do plano de equacionamento. Ao mesmo tempo nos possibilitou projetar o futuro da Libertas com a elaboração do novo Plano MGS e do Plano Multi-Instituído, destinado aos familiares dos nossos participantes e trabalhadores de Minas Gerais que ainda não possuem cobertura previdenciária.

Além de uma nova identidade visual, o RAI 2017 tem como objetivo apresentar melhorias e simplificações na forma de informar os resultados dos planos administrados para participantes, assistidos e patrocinadores. Está organizado em dois blocos: um geral que percorre a Libertas, com seus números e dados consolidados, sua governança e estrutura de funcionamento; e outro específico para cada plano de previdência, com as principais informações sobre a composição de seus resultados.

Enfim, planejar é possível e necessário para quem quer construir o futuro e, mais ainda, para quem precisa fazer isso hoje e sempre. A educação previdenciária segue norteando a inclusão da Libertas nos locais de trabalho e na vida dos seus participantes. Como exemplo, citamos a integração com as nossas patrocinadoras, que ganhou nova força com as visitas realizadas aos escritórios regionais da Copasa e aos locais de trabalho da Prodemge.

Temos reforçado cada vez mais nosso relacionamento e aproximação com os participantes das patrocinadoras Codemig, Cohab, MGS, Libertas e IMA para levar informação, orientação e prestação de contas. Sabemos que esses são os primeiros passos para fornecer a melhor cobertura previdenciária em um ambiente de confiança e transparência.

A Libertas abre esse novo ciclo convidando todos os participantes, beneficiários e assistidos a conhecer o RAI 2017: leiam, entendam, cobrem, participem e construam a sua Libertas. Esse é o chamado e o propósito da nova fase que se inicia. Que venham as próximas décadas! Estamos preparados e com muita vontade de ser a Previdência dos Mineiros.

Diretoria Executiva

Fundação Libertas

Em 2017 a Fundação Libertas completou 40 anos de dedicação na busca por assegurar uma aposentadoria de qualidade a seus participantes, garantindo resultados superiores e a contínua busca de equilíbrio nos planos. Esse foi um período de aprendizado, construção conjunta e de inúmeros desafios para todos aqueles que fazem parte da história da Libertas: participantes e assistidos de planos previdenciais, beneficiários de planos de saúde, patrocinadores e equipe interna, entre outros.

Entidade fechada de previdência complementar (EFPC) multipatrocinada e sem fins lucrativos, a Libertas é a segunda maior entidade de previdência de Minas Gerais em número de participantes – são, hoje, 21.409 pessoas protegidas pelos planos de previdência e 8.817 protegidas pelos planos de assistência à saúde – e administra R\$3,3 bilhões em ativos totais.

Para promover uma aproximação crescente com seus públicos-alvo e criar um ambiente de confiança, além de reforçar seu compromisso com a transparência e com a educação previdenciária, a Fundação amplia o alcance deste Relatório Anual de Informações (RAI) por meio da série Prestação de Contas. Em 2017 foram realizadas 14 apresentações relativas ao RAI 2016. Somente na Copasa foram 6 apresentações e, na Prodemge, 2. MGS, Codemig, Cohab-Minas e Fundação Libertas tiveram, cada uma, uma apresentação. Assistidos e entidades também receberam informações detalhadas em um encontro para cada um desses públicos. Cerca de 600 pessoas participaram dos eventos e tiveram a oportunidade de conferir como os recursos de suas aposentadorias estão sendo administrados.

A Libertas se empenha em entregar os melhores resultados para seus participantes e tem obtido em seus investimentos uma rentabilidade superior à média registrada por entidades congêneres, com uma carteira de qualidade, com riscos menores e capacidade ainda maior de rentabilizar as contribuições realizadas pelos participantes e patrocinadoras no longo prazo. Isso pode ser explicado pelos seguintes fatores: não ser uma entidade com fins lucrativos, alocar seus recursos de forma diversificada e planejada para o longo prazo e possuir estrutura reguladora e fiscalizadora, representada por seus fóruns de governança, por seus patrocinadores, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Em 2017, a Libertas revisou sua missão institucional para se adaptar ao momento da Previdência Complementar, que vem recebendo destaque nos atuais cenários econômico e social, dando maior importância ao papel de cada participante na construção do seu futuro.

Declarações Corporativas

Missão



Contribuir para proteção e segurança dos nossos participantes e beneficiários, construindo com eles, patrocinadores e instituidores uma sociedade melhor.

Visão



Ser reconhecida pela excelência na gestão de planos de previdência complementar e de saúde.

Valores



Ética, respeito, responsabilidade, comprometimento, profissionalismo, integridade, equidade, transparência, excelência e sustentabilidade.

Patrocinadoras

São as empresas que instituem planos de previdência complementar por meio da Libertas e, com isso, contribuem para a proteção previdenciária dos seus empregados. Conheça as empresas patrocinadoras dos planos administrados pela Fundação Libertas:



Participantes

É todo empregado de empresa patrocinadora que opta por aderir ao plano previdencial. É o ator principal da Previdência Complementar e possui papel ativo na construção de seus benefícios futuros.

Assistido é o aposentado ou pensionista de um plano de previdência; é o participante aposentado ou o beneficiário, pensionista, que está recebendo o benefício.



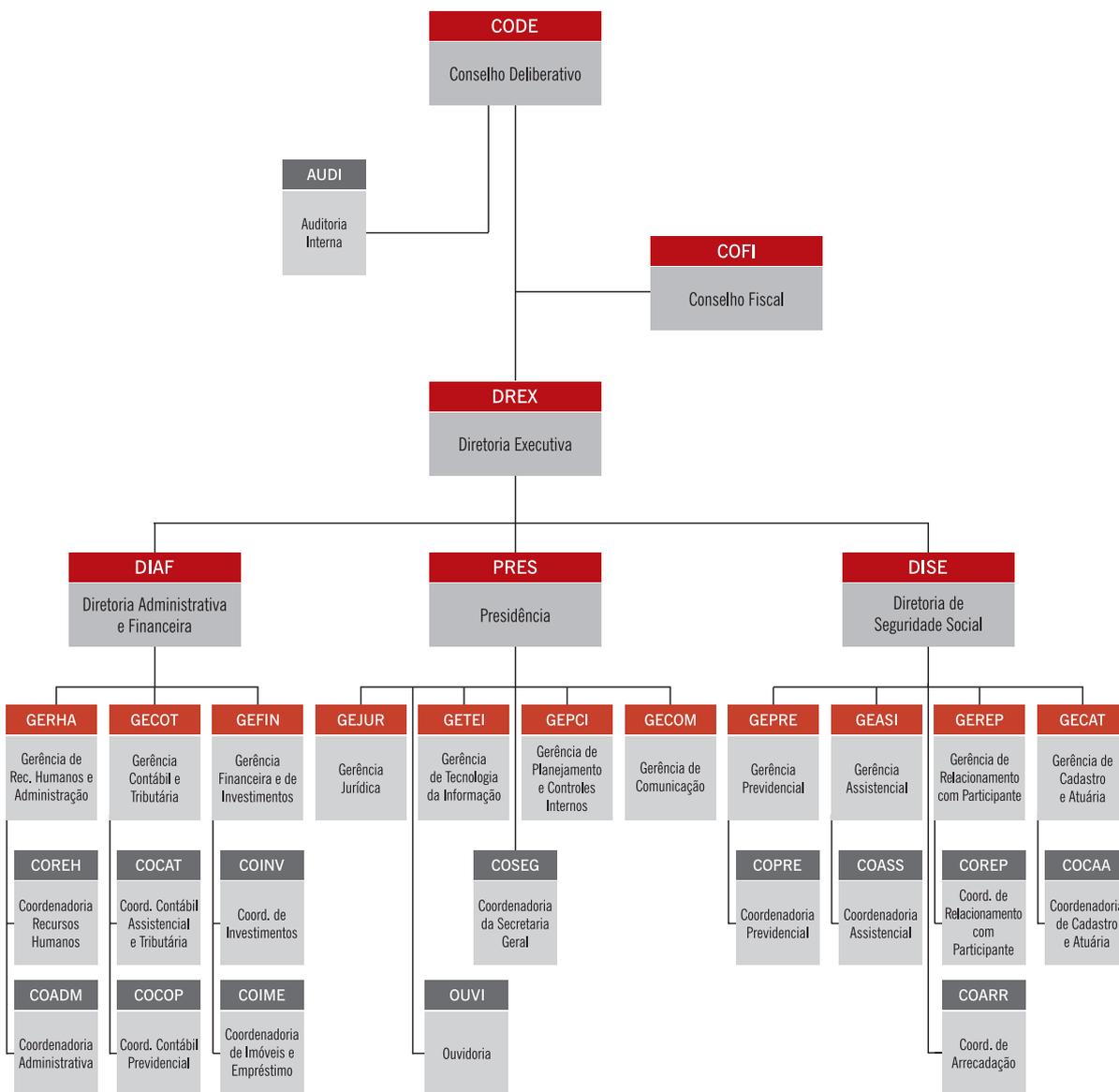
A Libertas e a celebração do Dia do Aposentado, realizada em janeiro

Governança

É um conjunto de normas, procedimentos, princípios e valores que regula o funcionamento de um fundo de pensão. Trata da relação entre participantes, patrocinadoras, órgãos estatutários, órgãos de supervisão e controle e integra todos esses atores na busca de um objetivo comum, que é prover segurança e proteção aos participantes.

O Estatuto é o principal normativo da governança da Fundação Libertas e define seus objetivos, a composição dos órgãos colegiados, a estrutura organizacional e aspectos ligados ao patrimônio e planos de custeio, entre outros itens. É baseado nas Leis Complementares nº108 e nº109, de 29/05/2001 e nas normas do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc), Superintendência Nacional da Previdência Complementar (Previc), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Compõem a estrutura de gestão e governança da Libertas o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, órgãos autônomos e com papéis específicos na gestão da Fundação.

Estrutura Organizacional



Órgãos estatutários

Conselho Deliberativo – Principal fórum de governança, tem o papel de determinar as principais políticas e regras para o funcionamento da Libertas. Em 2017, o Conselho Deliberativo (CODE) realizou 12 reuniões ordinárias mensais, e 12 reuniões extraordinárias. Suas principais realizações foram:

- 1) Aprovação de Equacionamento do Déficit do Plano Copasa Saldado;
- 2) Definição de Políticas de Investimentos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018;
- 4) Aprovação de orçamento para 2018;
- 5) Planos de Custeio do encerramento do exercício de 2016;
- 6) Demonstrações Contábeis do exercício de 2016;
- 7) Participação e aprovação do Planejamento Estratégico da Fundação.

Tais políticas e deliberações compõem a estratégia de gestão da Libertas, asseguram o cumprimento de sua missão social e, por se tratar de linhas mestras de atuação que estão presentes em todas as ações da entidade, afetam os resultados dos planos administrados.



Conselho Deliberativo

Conselho Deliberativo

Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Natália Soares Bitencourt (Presidente)	José Geraldo Sant'Ana	7/12/2016 a 6/12/2020	Patrocinadora COPASA
Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo	Aline Gonzaga Araújo	7/12/2016 a 6/12/2020	Patrocinadora MGS
Marconi Eugenio	Lincoln Avelino de Barros	1º/6/2017 a 6/12/2020	Patrocinadoras CODEMIG, COHAB, FUNDAÇÃO LIBERTAS, IMA e PRODEMGE
Milton Luiz Costa	Welinton Rais da Silva	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes COPASA
Gustavo Guimarães Garreto	Antônio José Soares	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes PRODEMGE
Rodrigo Antônio de Faria	Milene de Carvalho	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes MGS

Conselho Fiscal – Possui o papel de acompanhar e exercer o controle interno, a fiscalização e o monitoramento dos resultados da Fundação. Em 2017, o Conselho Fiscal reuniu-se semanalmente e extraordinariamente, tendo realizado 48 reuniões ordinárias e 6 extraordinárias. Suas principais realizações foram:

- 1) Elaboração do Relatório de Controles Internos do 1º semestre de 2017;
- 2) Elaboração do Relatório de Controles Internos do 2º semestre de 2016;
- 3) Emissão de Parecer Favorável das Demonstrações Contábeis – exercício de 2016 – Planos Previdenciais e Assistenciais;
- 4) Acompanhamento das demonstrações fiscais, tributárias e econômicas.

O Conselho Fiscal não desempenha atividades operacionais e não substitui a área de auditoria interna; pelo contrário, utiliza seus pareceres e recomendações na formulação da sua análise sobre as contas da Fundação, com uma atuação independente em relação aos órgãos de governança da instituição.



Conselho Fiscal

Conselho Fiscal			
Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Mandato	Representação
Renilton Barreiros Filho	Rubens Teixeira	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes PRODEMGE
Andréa Thereza Pádua Faria	Cesário Silva Palhares	11/11/2014 a 10/11/2018	Participantes COPASA
Helter Verçosa Morato	Mônica Borda D'Água	7/12/2016 a 06/12/2020	Patrocinadora MGS
Reginaldo Vicente de Resende	Eduardo Andrade Oliveira Netto	7/12/2016 a 06/12/2020	Patrocinadora COPASA

Diretoria Executiva – Gere a Fundação, executando políticas aprovadas pelo CODE e representa a Fundação, segundo seu Estatuto, atuando diretamente na gestão da equipe e das áreas de atuação da entidade. É formada por um diretor-presidente e por duas diretoras: a Administrativa e Financeira e a de Seguridade Social. Com periodicidade semanal, foram realizadas 29 reuniões ordinárias e 18 extraordinárias.

Diretoria Executiva		
Membro	Cargo	Mandato
Edevaldo Fernandes da Silva	Diretor-Presidente	6/4/15 a 5/4/19
Cláudia Ferreira Vieira Machado da Cunha Balula	Diretora de Seguridade Social	6/1/16 a 5/1/20
Eugenia Bossi Fraga	Diretora Administrativa e Financeira	6/1/16 a 5/1/20



Eugenia Bossi Fraga, diretora Administrativa e Financeira, Edevaldo Fernandes da Silva, diretor-presidente e Cláudia Balula, diretora de Seguridade Social

Órgãos de Assessoramento aos Planos de Assistência à Saúde

Conselho de Curadores – É o órgão de assessoramento dos planos de assistência à saúde administrados pela Libertas e representa os beneficiários (inscritos nos planos). Cada plano de assistência à saúde tem o seu Conselho de Curadores constituído de forma independente, formado por cinco membros.

Conselho de Curadores – Plano de Saúde da Prodemge	
Conselheiro titular	Mandato
Luciana Rosa Henrique Santos	19/8/15 a 18/8/17
Ricardo Nogueira de Matos	19/8/15 a 18/8/17
Marco Antônio de Melo Soares	19/8/15 a 18/8/17

Conselho de Curadores – Plano de Saúde da extinta MinasCaixa

Conselheiro titular	Mandato
Alcenira Ferreira de Matos	14/7/15 a 13/7/17
Cláudio Roberto Ferreira Utsch	14/7/15 a 13/7/17
Maria Angélica de Souza Rojas	16/12/15 a 15/12/17

Obs.: Plano de Assistência à Saúde sem a figura da empresa patrocinadora; MinasCaixa foi liquidada extrajudicialmente em 1991.

Conselho de Curadores- Fundação Libertas

Conselho titular	Conselho suplente	Mandato
Euler Roberto Souza Pinto	Ana Paula Izidório Teixeira	25/8/15 a 24/8/17
Patrícia Bastos Gonçalves	Sandra Inês Piconi Oliveira	25/8/15 a 24/8/17
Solange Martins Rosa	Thales Magno Dala Vedova de Melo	25/8/15 a 24/8/17

Comitê de Investimentos

Comitê de Investimentos – Responsável por assessorar e respaldar e deliberar a respeito das decisões sobre os investimentos dos planos administrados pela Fundação. Atua em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo. Presidido pelo diretor-presidente, realiza uma reunião ordinária mensal e se reúne, extraordinariamente, quando necessário. Em 2017, foram realizadas 33 reuniões.

Comitê de Investimentos - Composição

Diretor-Presidente
Diretora de Seguridade Social
Diretora Administrativa e Financeira
Gerente Financeiro e de Investimentos
Gerente Contábil e Tributário
Gerente de Cadastro e Atuária
Gerente de Planejamento e Controles Internos
Coordenador de Investimentos

Órgão de Assessoramento Institucional

Comissão de Ética – Órgão responsável pela apuração de infrações ao Código de Conduta e Ética da Fundação Libertas. É formada por três membros: dois indicados pela Diretoria Executiva e um eleito pelos empregados da Libertas. Existe um canal de comunicação direta com o órgão: comissaodeetica@fundacaolibertas.com.br.

Comissão de Ética	
Conselho titular	Mandato
Ayesha Salles - coordenadora	2/2/17 a 2/7/19
Leonardo da Silva Mendes - secretário	2/2/17 a 2/7/19
Maria Elisa Stancatti	2/2/17 a 2/7/19

Auditoria interna

Um dos avanços mais significativos incorporados recentemente à cultura de governança da Libertas, a implantação da área de auditoria interna é uma das principais ações resultantes do Planejamento Estratégico 2015-2020 da Fundação.

Criada para dar suporte técnico à alta administração da Libertas, tem por objeto primordial a aferição dos controles internos, o que fortalece as práticas de governança já instaladas, além de oferecer oportunidades de avanço.

A área de auditoria interna foi implementada em agosto de 2017 com o objetivo de fortalecer o sistema de controles da Fundação, por meio da mitigação de riscos, revisão e/ou atualização de procedimentos operacionais, busca da eficiência em gestão e coleta de informações gerenciais.

Nos seus primeiros trabalhos, a Auditoria Interna avaliou a estrutura organizacional da Fundação e elaborou o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), que estabelece a abrangência do escopo de trabalho para 2018 e, ainda, o cronograma de auditorias ordinárias. A Auditoria Interna está vinculada diretamente ao Conselho Deliberativo (CODE).

Órgãos de Regulação e Supervisão

Os principais órgãos de supervisão da Libertas são: a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc); a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As principais normas vêm do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e Conselho Monetário Nacional (CMN).

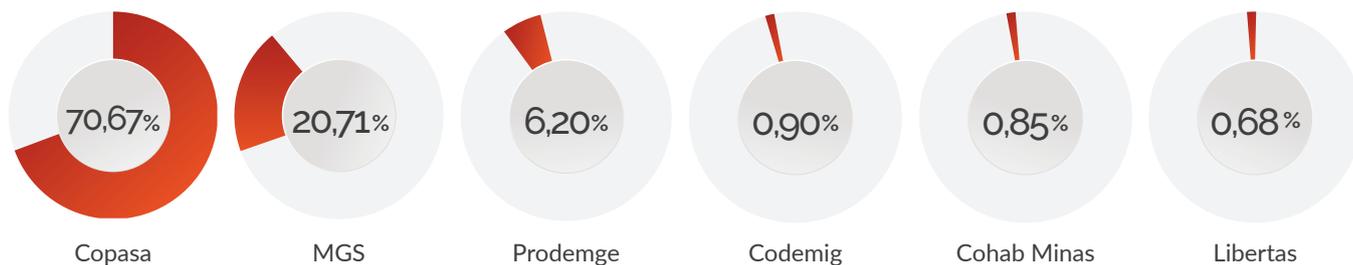


Planos de Previdência

Em 31 de dezembro de 2017, a Libertas administrava 11 planos de benefícios previdenciais ativos vinculados às suas patrocinadoras, oferecendo proteção previdenciária a 21.409 participantes e assistidos, distribuídos em cinco planos constituídos na modalidade de Contribuição Definida (CD), três de Benefício Definido (BD) e três de Benefício Definido Saldado. Essa diversidade faz parte da migração das estratégias previdenciárias que buscaram adequar e diminuir os impactos pós-emprego determinada pelas patrocinadoras.

Em 2017, conforme o quadro 1 e gráficos 4 e 5, o número de participantes e o patrimônio de cobertura dos planos CDs se distanciaram dos planos BDs, o que é natural, visto que estão fechados a novas inscrições, não ocorrendo a renovação de participantes, em alguns casos, não havendo mais contribuição e pagarem mais benefícios de aposentadoria.*

Gráfico 1 – Representatividade de participantes e assistidos por patrocinador



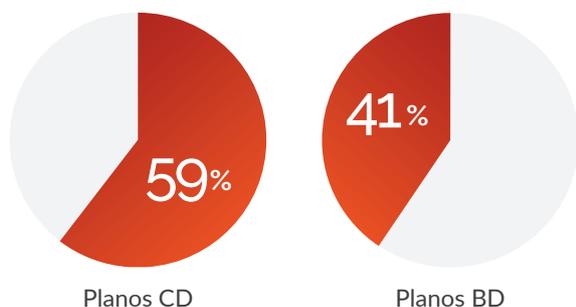
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECA

Quadro 1 – Alocação dos participantes e assistidos e patrimônio de cobertura por tipo de plano

Plano BD	Patrimônio de Cobertura 1.248.663.366,08	Total de Participantes e Assistidos 8.744
Plano CD	Patrimônio de Cobertura 1.665.478.058,56	Total de Participantes e Assistidos 12.665

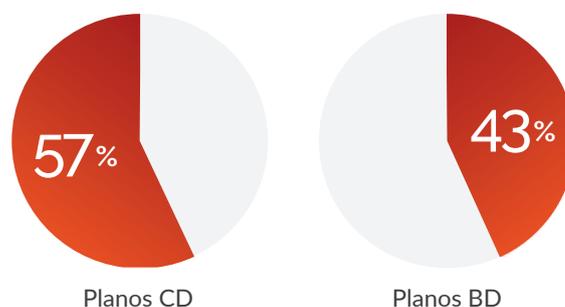
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECA

Gráfico 2 – Representatividade da quantidade de participantes e assistidos por tipo de plano



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECA

Gráfico 3 – Representatividade do patrimônio de cobertura por tipo de plano



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECA

Tabela 1 – Total da Folha de Benefícios por plano em 2017

Planos CD	Total Pago (R\$)	Plano BD	Total Pago (R\$)
Novo Plano Copasa	40.472.201,51	Copasa RP1	3.182.596,72
ProdemgePrev	15.067.042,68	Copasa Saldado	63.466.313,45
CohabPrev	29.710,24	Prodemge RP5-II	473.341,63
CDPrev	3.453.290,32	Prodemge Saldado	8.854.694,95
CodemigPrev	3.749.650,25	RP4	1.887.552,45
Total Planos CD	62.771.895,00	Cohab Saldado	2.661.783,12
		Total Planos BD	80.526.282,32

Total Planos CD e BD	R\$ 143.298.177,32
-----------------------------	---------------------------

Total de contribuições por plano em 2017

Plano	Contribuições
Planos BD/SD	3.771.414,76
Planos CD	97.636.294,12
Total geral	101.407.708,887

A patrocinadora Copasa representa 70,67% do total do número de participantes e assistidos. Em seguida, temos a MGS, com 20,71%, e a Prodemge, com 6,20%, sendo que as demais patrocinadoras representam 2,42%, conforme gráfico 1 e quadro 2.

Gráfico 4 – Representatividade da quantidade de participantes e assistidos nos Planos BDs

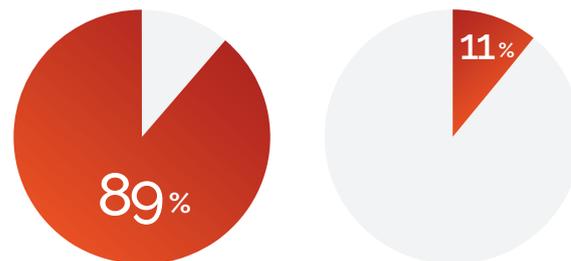


Ativos (Planos BD)

Assistidos (Planos BD)

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 5 – Representatividade da quantidade de participantes e assistidos nos Planos CDs



Ativos (Planos CD)

Assistidos (Planos CD)

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

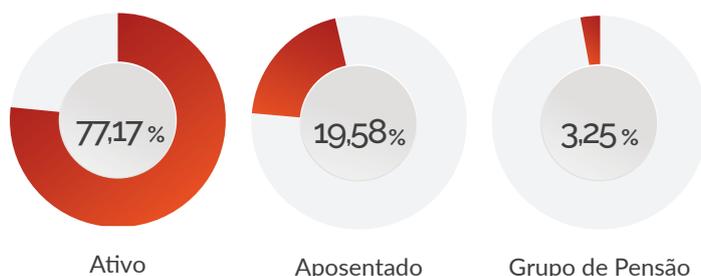
Quadro 2 – Alocação dos ativos, aposentados e grupos de pensão por plano e patrocinador

Patrocinador/ Planos Previdenciais	Participantes Ativos	Participantes Aposentados	Grupos de Pensão	Total
 CODEMIG	143	40	9	192
CodemigPrev (CD)	143	40	9	192
 COHAB MINAS	123	36	22	181
CohabPrev (CD)	89	1	0	90
Cohab Saldado (BD)	34	35	22	91
 COPASA	11.167	3.330	633	15.130
Novo Plano Copasa (CD)	9.953	1.059	91	11.103
Copasa (BD)	104	194	113	411
Copasa Saldado (BD)	1.110	2.077	429	3.616
 Libertas	113	27	5	145
CDPrev (CD)	113	27	5	145
 MGS	4.007	426	-	4.433
MGS (BD)	4.007	426	0	4.433
 prodemge	969	332	27	1.328
Prodemgeprev	954	174	7	1.135
Proddemge PR5 II	6	10	6	22
Prodemge Saldado	9	148	14	171
Total	16.522	4.191	696	21.409

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

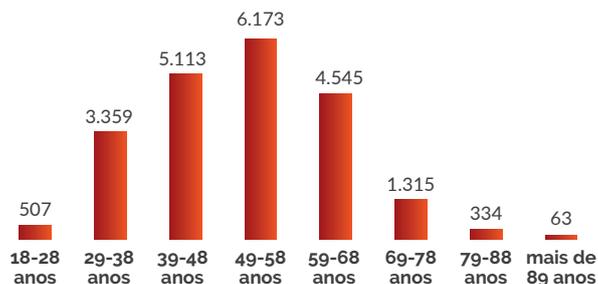
Em 2017, os participantes ativos dos planos de benefícios previdenciais representavam 77,17% da massa total; os aposentados, 19,58%, e, os grupos de pensão, 3,25%, conforme gráfico 6, cuja distribuição por idade é apresentada no gráfico 7.

Gráfico 6 – Representatividade de participantes e assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Gráfico 7 – Distribuição de participantes e assistidos por idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Tabela 2 – Benefícios por prazo de recebimento

Prazo	Nº de benefícios
Vitalícios (BD/SD)	3.493
Prazo indeterminado	403
Até 10 anos	904
De 11 a 20 anos	152
De 21 a 35 anos	29
Total geral	4.981

Observações:

Vitalícios (BD/SD)

1) Benefícios pagos nos planos de Benefício Definido, inclusive Planos Saldados, exceto Auxílio-doença, Auxílio-acidente e Pecúlio.

2) Os benefícios vitalícios de Aposentadoria por Invalidez e de Pensão por morte estão condicionados a manutenção da qualidade de aposentado/beneficiário, conforme Regulamentos.

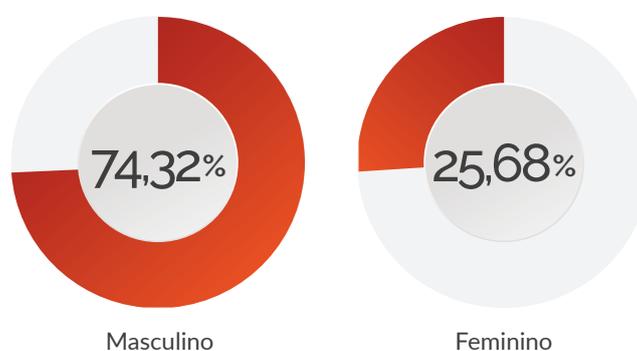
Plano CD

1) Não foi considerado o benefício de auxílio-reclusão.

O número de ativos, em relação a 2016, reduziu em aproximadamente 1% e o número de aposentados cresceu 0,8%. Essa redução dos ativos considera a retirada de patrocínio do Plano IMA, além do fluxo natural de participantes nos planos (entradas, saídas, concessão de benefícios etc.).

A distribuição de participantes e assistidos é, na sua maioria, do sexo masculino, com 74,32%, enquanto as mulheres representam 25,68%, conforme gráfico 8.

Gráfico 8 – Representatividade de sexo de participantes e assistidos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Em relação aos participantes ativos, na média, faltam 13,82 anos para tornarem-se elegíveis aos benefícios de aposentadoria, o que remete a um alerta fundamental: o participante deve avaliar se o esforço contributivo atual está aderente ao planejamento para a formação de reservas financeiras para a sua aposentadoria.

Os aposentados e pensionistas possuem, em média, 7,85 anos de usufruto dos benefícios pagos pela Libertas.

Pagamento de Benefícios

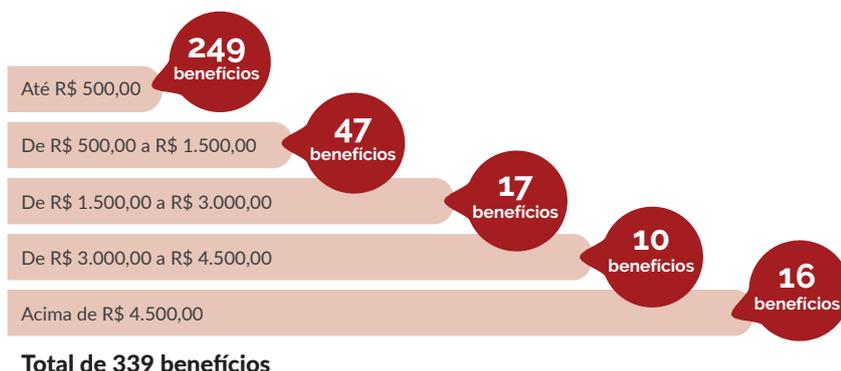
Considerando o ano de 2017, foram concedidos 339 benefícios de aposentadorias, pensões e auxílios. A contribuição média em 2017 foi de 6,72% do salário de participação.

Tabela 3 – Benefícios concedidos em 2017

Tipo de benefício	Quantidade
Aposentadoria	75
Pensão	47
Invalidez	34
Auxílio Doença Previdenciário	181
Auxílio Doença Acidentário	2
Total	339

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Abaixo, na tabela, informamos o número de benefícios concedidos por faixa de valores:



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

Tabela 4 – Percentuais contributivos Planos CD

Percentuais Contributivos - Planos CD		
Patrocinadora	% Mínimo	% Médio
Copasa	3%	6,61%
Cohab	3%	6,44%
Fundação Libertas	3%	10,41%
Codemig	3%	8,76%
Prodemge	3%	7,01%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de planos de previdência:

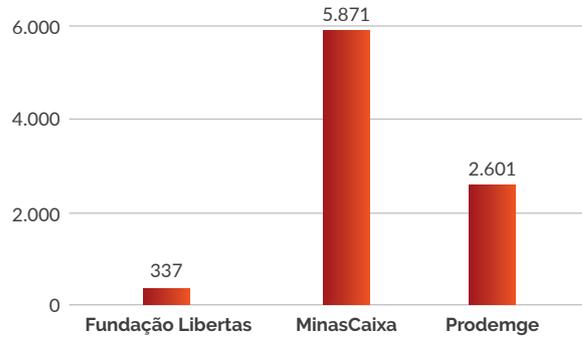
- ADSPrev: sistemas integrados de gestão previdencial e assistencial
- Auditare - Assessoria, Consultoria e Gestão em Serviços de Saúde
- Maciel MG Auditores Independentes: auditoria independente
- Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária: avaliação atuarial dos planos previdenciais

Planos de Assistência à Saúde

A Fundação Libertas opera três planos de saúde na modalidade de autogestão e está registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 37.821-6. Os planos não possuem fins lucrativos e foram instituídos pelas empresas patrocinadoras para dar assistência a seus empregados. Sua abrangência é estadual e todos obedecem ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos pela ANS.

Em dezembro de 2017, os planos vinculados às patrocinadoras Prodemge e Fundação Libertas e aos ex-servidores da extinta MinasCaixa, totalizaram 8.817 beneficiários. Ainda em 2017, a rede de credenciados da Fundação Libertas para atendimento aos planos de saúde possuía 1.614 prestadores de serviços, sendo 608 em Belo Horizonte e 1.006 no interior do estado.

Gráfico 9 – Distribuição dos Beneficiários por Plano



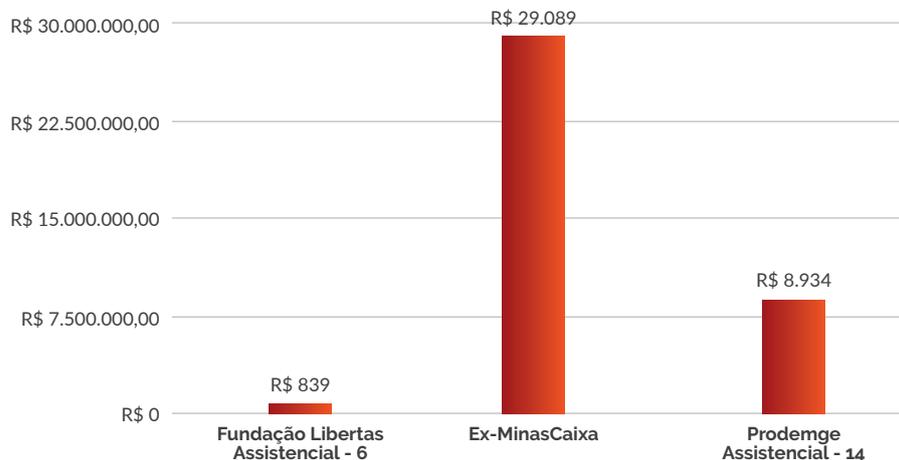
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/ACAS

Despesa Assistencial (rede contratada)

Despesa assistencial é o total de pagamentos efetuados à rede credenciada por serviços prestados (consulta, exame, internação, tratamentos etc.).

A despesa assistencial totalizou o valor de R\$ 38.9 milhões no exercício de 2017, referente à utilização dos nossos beneficiários e seus dependentes.

Gráfico 10 – Distribuição de Despesas (R\$ mil)



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/ACAS

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de planos de assistência à saúde:

- Auditare - Assessoria, Consultoria e Gestão em Serviços de Saúde: auditoria médica;
- Maciel MG Auditores Independentes: auditoria independente;
- Enfermedicine - Serviços de Enfermagem em Medicina: serviços de enfermagem;
- Masta Serviços Atuariais: atuário responsável;
- ADSPrev: sistemas integrados de gestão previdencial e assistencial;
- GSMI – software de Gestão Estratégica: BI

Patrimônio dos Planos Previdenciários

Balanco Patrimonial Consolidado

A Fundação Libertas apresenta, na tabela 5, as informações do Balanço Patrimonial Consolidado, que agrupam os Bens, Direitos e Obrigações do conjunto de Planos sob sua gestão, e são parte integrante das Demonstrações Contábeis da Fundação Libertas e dos Planos de Benefícios Previdenciários.

Tabela 5 – Balanço Patrimonial 2017 (valores em R\$ mil)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
DISPONÍVEL	263	480	EXIGÍVEL OPERACIONAL	91.280	89.891
			Gestão Previdencial	88.080	84.862
REALIZÁVEL	3.264.146	2.993.194	Gestão Administrativa	3.126	4.979
Gestão Previdencial	124.313	150.975	Investimentos	74	50
Gestão Administrativa	23.459	19.200	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	191.736	167.643
Investimentos	3.116.374	2.823.019	Gestão Previdencial	4.422	3.657
Títulos Públicos	187.587	163.778	Gestão Administrativa	22.655	14.288
Créditos Privados e Depósitos	-	-	Investimentos	164.659	149.698
Fundos de Investimento	2.620.371	2.391.466	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.982.009	2.736.604
Investimento Imobiliários	175.148	155.291	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.914.005	2.667.877
Empréstimos e Financiamentos	77.285	58.188	Provisões Matemáticas	3.039.345	2.806.206
Depósitos Judiciais/Recursais	1.687	-	Benefícios Concedidos	1.499.189	1.454.240
Outros Realizáveis	54.296	54.296	Benefícios a Conceder	1.564.339	1.354.971
PERMANENTE	616	464	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(24.183)	(3.005)
Imobilizado	616	464	Equilíbrio Técnico	(125.340)	(138.329)
			Resultados Realizados	(125.340)	(138.329)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(125.340)	(138.329)
			Fundos	68.004	68.727
			Fundos Previdenciais	43.931	49.291
			Fundos Administrativos	21.315	15.981
			Fundos dos Investimentos	2.758	3.455
GESTÃO ASSISTENCIAL	39.350	32.611	GESTÃO ASSISTENCIAL	39.350	32.611
TOTAL DO ATIVO	3.304.375	3.026.749	TOTAL DO ATIVO	3.304.375	3.026.749

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Em 2017, o Patrimônio de Cobertura dos Planos, parcela dos recursos líquidos para cobertura dos benefícios previdenciários, apresentou uma variação de R\$ 246 milhões, chegando ao final de 2017 em R\$ 2,9 bilhões, justificada pelos seguintes eventos:

Tabela 6 – Variação do Patrimônio de Cobertura

Varição Patrimônio de Cobertura	Quantidade
Contribuições de participantes e patrocinadoras	R\$ 104.090.614,14
Rendimento dos contratos junto à patrocinadores	R\$ 12.344.941,60
Rentabilidade dos investimentos	R\$ 344.605.285,90
Pagamento de benefícios	(R\$ 150.139.740,54)
Resgates e Portabilidade	(R\$ 25.169.332,40)
Taxa de Administração	(R\$ 24.053.752,30)
Provisionamento de contingências judiciais	(R\$ 15.367.346,56)
Outros	(R\$ 105.678,93)
Total	R\$ 246.204.990,91

- Quantidade de resgates e portabilidades no período: 511 resgates e 13 portabilidades.
- Em 2017 a Fundação Libertas pagou 1,5 vezes o montante recebido a título de contribuições no mesmo período.

Investimentos

Os recursos provenientes das contribuições de participantes e das empresas patrocinadoras dos planos previdenciais e assistenciais são investidos nos mercados financeiro e de capitais, em empréstimos aos participantes e no segmento de imóveis. Todos os resultados são revertidos diretamente para cada plano de benefícios, de acordo com a sua carteira de investimentos.

A fim de prover segurança na gestão desses recursos e de acordo

com as práticas mais modernas de governança, todos os investimentos são submetidos a um processo decisório – baseado na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792/2009 - para garantir a máxima proteção da carteira.

Além disso, a Fundação revisa anualmente suas políticas de investimentos para verificar a aderência das aplicações às necessidades de retornos de cada plano, tendo em vista suas particularidades em relação à liquidez de curto, médio

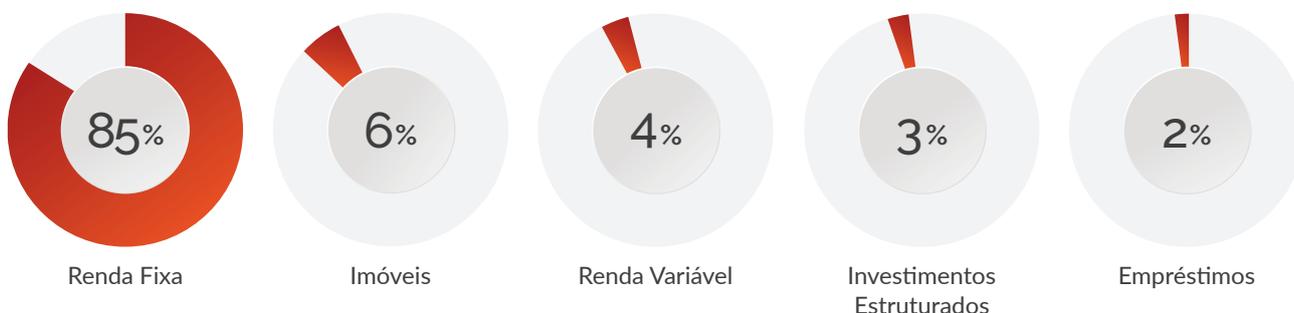
e longo prazos, à solvabilidade e à gestão de riscos.

O Comitê de Investimentos monitora o mercado financeiro e avalia as oportunidades que podem agregar rentabilidade, tendo como foco a melhor relação risco x retorno. Por vezes as aplicações trazem oscilações no curto e no médio prazos, mas com a gestão adequada, pautada em controle acurado dos riscos, a tendência é que os resultados sejam alcançados e superados no longo prazo.

Resultados

A carteira de investimentos da Fundação Libertas totalizou, em 31 de dezembro de 2017, R\$3,09 bilhões, distribuída em cinco segmentos de alocação, de acordo com a necessidade dos planos previdenciais e assistenciais e conforme a legislação.

Gráfico 11 – Composição carteira de Investimentos

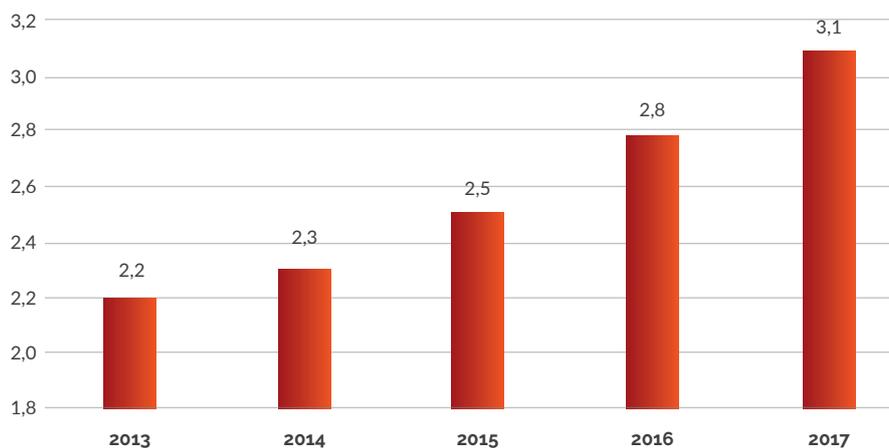


Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Em 2017 a carteira de investimentos da Libertas ultrapassou R\$ 3,1 bilhões de reais, no ano cresceu R\$ 300 milhões, considerando rentabilidades, contribuições e deduzidos os pagamentos das obrigações com aposentadorias, pensões e despesas dos Planos. Desde 2013, considerando os últimos 5 anos, a variação da carteira foi de 40,1%, representando um crescimento de cerca de R\$ 900 milhões no período.

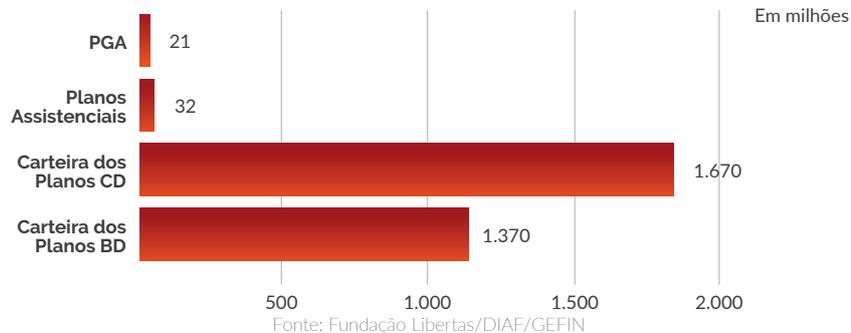
Em 2017 a Fundação era o 40 Fundo de Pensão no Brasil, em tamanho dos investimentos, e apresenta uma tendência de crescimento motivada pela maior confiança e pelo esforço dos participantes e patrocinadores, que seguem acreditando e fortalecendo as suas reservas previdenciárias.

Evolução da Carteira de Investimento Consolidada – Período de 2013 a 2017 – em R\$ bilhões



As alocações realizadas visam obter o resultado adequado à mitigação de risco para cada segmento por meio de diversificação e busca de rentabilidade que atenda aos compromissos de curto, médio e longo prazos de cada um dos planos.

Gráfico 12 – Distribuição Investimentos entre modalidades de planos



A seguir apresentamos como foram alocados os investimentos nos cinco segmentos permitidos aos planos de previdência: Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imóveis e Empréstimos aos Participantes. O segmento de Renda Fixa predomina na carteira, com 85% dos recursos, compostos em sua maioria por títulos públicos federais (76%) de diferentes vencimentos. Dessa forma, ocorre um primeiro nível de diversificação por safras de vencimentos com rendimentos atrelados ao índice de inflação somado à taxa de juros. Esses títulos trazem mais garantia e controle sobre os riscos inflacionários e também contribuem para a composição do fluxo de pagamento de benefícios, pois pagam semestralmente os juros contratados.

A carteira de crédito privado (8%) é composta em sua maioria por ativos considerados de boa classificação de risco e as maiores contrapartes são: Bradesco, Itaú Unibanco, Caixa Econômica, Coelce, Copasa, Ecorodovias, Electro, Lojas Americanas, Vivo, Vale, Jales Machado, Shopping Serra Sul e MRV.

A renda variável que representa 4% dos investimentos, é gerida pela Sul América Investimentos e administrada pelo Bradesco. Atualmente os recursos são investidos em 11 fundos de investimentos de diferentes setores (em mais de 100 ações no portfólio), diversificados por mais de 30 setores da economia, sendo as principais concentrações: intermediários financeiros (16,8%), energia elétrica (10,3%), petróleo, gás e biocombustíveis (7,6%), transporte (6%), tecido, vestuário calçados (4,8%).

O segmento de investimentos estruturados que representa 3% da carteira, é composto por seis fundos de investimentos em participações: trata-se de uma classe de ativos que investe na economia real, com baixa liquidez e alto potencial de retorno. Esses fundos são geridos por gestores independentes como BRZ Investimentos (4,7%), Kinea Investimentos (47,8%), Lacan Investimentos (33,3%), Ória Gestão de Recursos (8,8%) e BTG Pactual (5,4%). Os ativos do portfólio são diversificados nos seguintes setores econômicos: infraestrutura, tecnologia, florestas, varejo, saúde e educação.

O segmento de operações com participantes é formado por empréstimos concedidos aos participantes e beneficiários com prazo que varia de três a 120 meses e uma das menores taxas do mercado (INPC+0,80% ao mês) - se comparadas com as praticadas por bancos e financeiras. A carteira beneficia duplamente o próprio participante: enquanto os juros pagos rentabilizam seu plano de previdência, a carteira proporciona acesso a taxas mais atrativas.

No mês de abril de 2017 a Libertas alterou a regra de concessão, o que trouxe mais segurança e bons resultados para a carteira, que cresceu de R\$ 61,5 milhões em abril de 2017 para R\$ 77,2 milhões em dezembro do mesmo ano e fechou o ano com mais de 7.300 contratos ativos. Os juros praticados pela Libertas no ano passado foram de aproximadamente 12,3% ao ano, enquanto a média dos juros cobrados pelas instituições financeiras foi 37,5% ao ano em empréstimos consignados.

O segmento de imóveis é composto por nove ativos comerciais localizados na cidade de Belo Horizonte, em sua maioria na região Centro Sul. A área de locação é composta por 40 andares corridos, 12 flats, 21 salas, 3 lojas, 134 vagas de garagem e uma participação de 30,76% do Edifício Life Center. O aluguel desses ativos gera renda e contribuem para tornar os planos de benefícios administrados pela Libertas ainda mais rentáveis.

Tabela 7 – Diversificação de investimentos por segmento

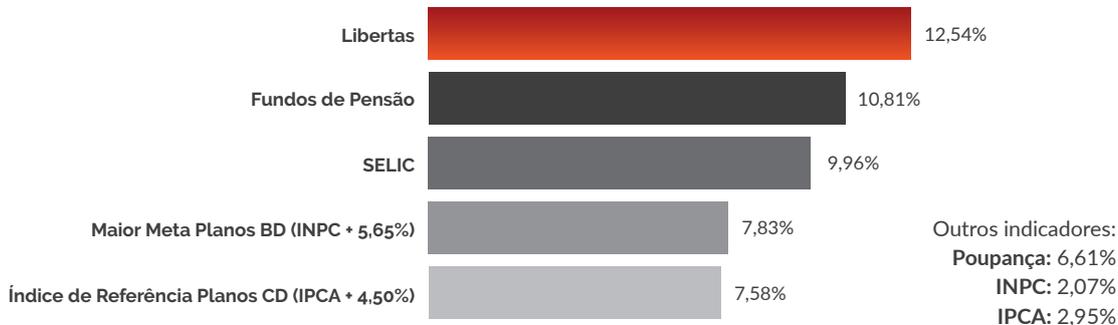
Segmento	2016	Alocação da Carteira - 12/2017		
		Valor	%	Limite CMN n.º 3.792/09
Renda Fixa	2.197	2.616	85%	100%
Títulos Públicos Federais	1.796	2.361	76%	100%
Títulos Privados	401	254	8%	80%
Renda Variável	122	132	4%	70%
Fundos de Ações	122	132	4%	35%
Investimentos Estruturados	111	93	3%	20%
Fundos de Participação	111	93	3%	20%
Imóveis	155	175	6%	8%
Aluguel e Renda	155	175	6%	8%
Empréstimos/Financiamentos	58	77	2%	15%
Empréstimos/Financiamentos	58	77	2%	15%
Exigíveis (Operacional e Contingencial)	150	123	-	
Total Recursos Garantidores	2.793	3.093	100%	

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Nossos Números

Em 2017 a Fundação Libertas superou todas as metas de retorno, os principais índices de referência do mercado (benchmarks) e o mercado de fundos de pensão. No gráfico abaixo é possível conferir esse resultado da carteira consolidada da Fundação:

Gráfico 13 – Comparativo de Rentabilidade Recursos Garantidores



Fonte: GEFIN/Aditus

O gráfico demonstra como o desempenho da Fundação Libertas supera, no longo prazo, os principais índices de mercado utilizados como parâmetro para medição de sua performance, inclusive os índices de referência para os planos CD e a maior meta atuarial dos planos BD.

Principais prestadores de serviços da Libertas na gestão de investimentos:

- Aditus Consultoria Financeira: assessoria em investimentos, compliance e riscos
- BEM DTVM – Bradesco: administração de fundos e custódia centralizada
- Bradesco, Itaú e Santander: gestão de recursos de Renda Fixa
- Sulamérica: gestão de recursos de Renda Variável

Despesas Administrativas

As despesas administrativas da Fundação Libertas correspondem ao total de gastos necessários para gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais e Assistenciais. Estes gastos são norteados pelo Orçamento Anual, elaborado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho Deliberativo. O acompanhamento da execução orçamentária fica a cargo do Conselho Fiscal.

Os registros e os controles são feitos por meio de um Plano de Gestão Administrativa (PGA), em conformidade com regulamento próprio, também aprovado pelo Conselho Deliberativo. Na tabela 8, são demonstradas as Despesas Administrativas da Fundação Libertas, no exercício de 2017.

Gráfico 14 – Evolução das despesas administrativas x Ativo total

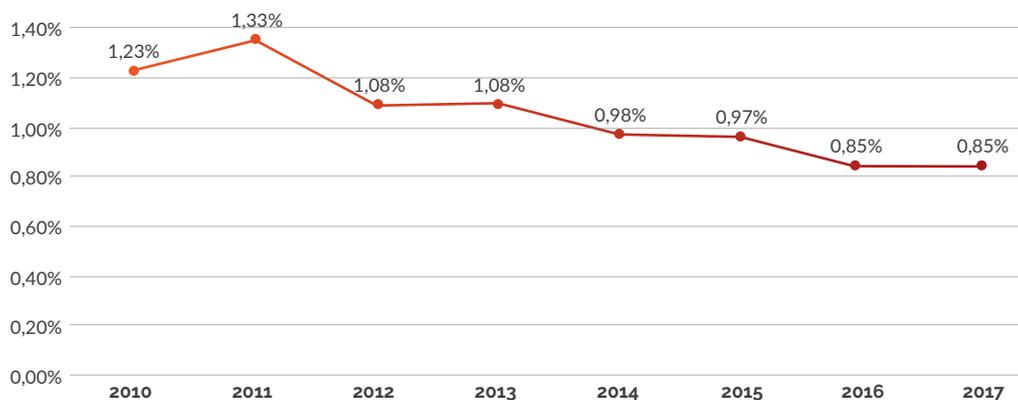


Tabela 8 – Despesas Administrativas do exercício de 2017 (Em R\$)

Descrição	Despesas Administrativas	%
1- Pessoal e encargo	R\$ 15.100.063,14	54,03%
Pessoal Próprio	R\$ 12.840.292,09	45,95%
Dirigentes	R\$ 1.817.464,67	6,50%
Conselheiros	R\$ 442.306,38	1,58%
2 - Serviços de terceiros	R\$ 4.660.095,63	16,68%
Consultoria/Auditoria Atuarial	R\$ 1.622.128,97	5,80%
Informática	R\$ 1.266.304,90	4,53%
Auditoria de Contas Hospitalares	R\$ 447.047,01	1,60%
Manutenção Administrativa	R\$ 381.248,97	1,36%
Arquivo/Gestão de Documentos	R\$ 276.061,32	0,99%
Consultoria de Investimentos	R\$ 292.195,30	1,05%
Auditoria Contábil	R\$ 65.333,30	0,23%
Consultoria Jurídica	R\$ 37.883,55	0,14%
Outros	R\$ 271.892,31	0,97%
3 - Despesas Administrativas	R\$ 2.399.790,18	8,59%
Manutenção Administrativa	R\$ 1.985.617,94	7,11%
Treinamentos	R\$ 221.163,95	0,79%
Depreciações e Amortizações	R\$ 102.697,97	0,37%
Viagens e Estádias	R\$ 90.310,32	0,32%
4 - Despesas com Tributos	R\$ 5.785.429,22	20,70%
TOTAL	R\$ 27.945.378,17	100,00%

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

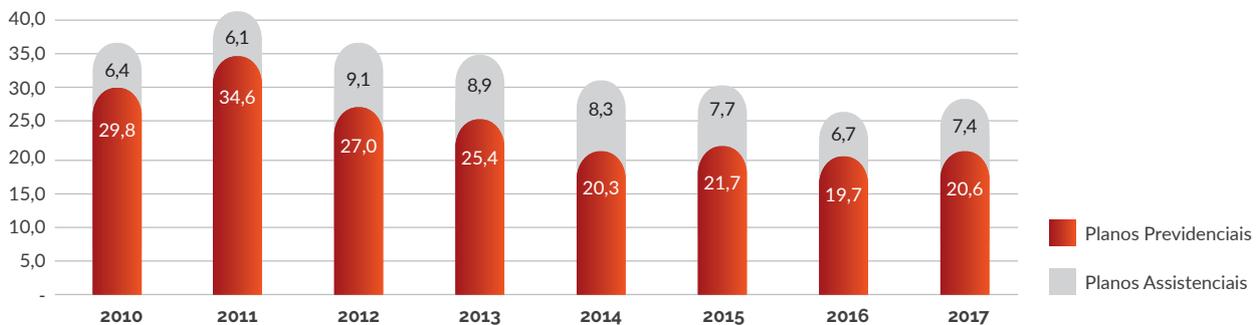
Dos R\$ 27,9 milhões de despesa administrativa da Fundação Libertas, R\$ 7,4 milhões referem-se exclusivamente às Despesas Administrativas relacionada à Gestão dos Planos de Assistência à Saúde e R\$ 20,6 milhões

referem-se às Despesas Administrativas relacionadas à Gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

No Demonstrativo Contábil denominado “Demonstração do Plano de Gestão Administrativa”, disponível no site da Fundação, é possível acompanhar, toda a movimentação que afeta o Fundo Administrativo, que em dezembro de 2017, totalizava R\$ 21,3 milhões.

O efeito das Despesas Administrativas (Pessoal e Encargos, Serviços de Terceiros, Despesas Administrativas e Despesas com Tributos) em cada Plano de Benefício Previdenciário é observado pela incidência da Taxa de Administração, que será detalhada em item específico do Relatório Anual de Informações para cada plano administrado.

Gráfico 15 – Evolução despesa administrativa (em R\$ milhões)



Apresentação das despesas administrativas acima considera o efeito da inflação do período.

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

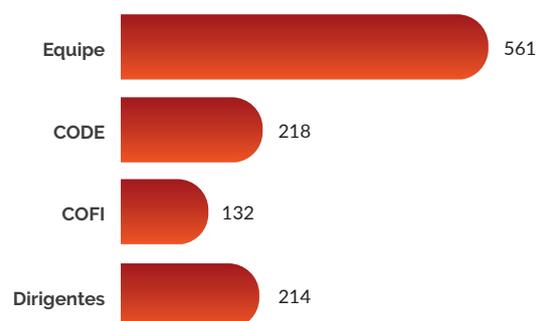
Gestão de Pessoas

Ao final de 2017, a Fundação Libertas contava com 100 empregados qualificados e, na sua grande maioria, com graduação superior. Os fóruns de governança em 2017 passaram por um amplo processo de formação, que buscou obter a certificação para os conselheiros que tomaram posse entre 2016 e 2017.

Tabela 9 – Escolaridade dos Funcionários

Escolaridade dos Funcionários	
Grau de Instrução	% de Funcionários
Ensino Médio	22%
Cursando Graduação	2%
Graduação	32%
Pós Graduação/MBA	42%
Mestrado	3%

Gráfico 16 – Quantidade de Horas de Treinamento Libertas – 2017



Relação de Profissionais Certificados – 2017

Profissionais	Cargo	Tipo de Certificação	Entidade Certificadora
Natália Soares Bitencourt	Presidente do CODE - Conselho Deliberativo	Por capacitação	
Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo	Membro Titular do CODE - Conselho Deliberativo		
Welinton Rais da Silva	Membro Suplente do CODE - Conselho Deliberativo		
Aline Gonzaga Araújo	Membro Suplente do CODE - Conselho Deliberativo		
Césario Silva Palhares	Membro Suplente do COFI - Conselho Fiscal		
Eduardo Andrade Oliveira Netto	Membro Suplente do COFI - Conselho Fiscal		
Rubens Teixeira	Membro Suplente do COFI - Conselho Fiscal		
Flávia Batista Couto	Coordenadora Administrativa		
Vivian Infantini	Analista de Processos		
Maria Elisa Rocha Vianna Stancatti	Gerente Assistencial		
Eugenia Bossi Fraga	Diretora Administrativa e Financeira	Por experiência em investimentos	
Vander José Resende Oliveira	Gerente Contábil e Tributário		
Leandro Nicolau do Carmo Lima	Gerente de Cadastro e Atuária		
Nilberto Silva	Coordenador de Cadastro e Atuária	Por prova (CPA-20)	
Leandro Nicolau do Carmo Lima	Gerente de Cadastro e Atuária		
Anderson Leonardo Silva de Oliveira	Tesoureiro		
Solange Martins Rosa	Analista de Investimentos		
Leonardo Gomes Gonçalves	Analista de Investimentos		

Obs.: Os profissionais certificados por capacitação receberam treinamento *in company* por meio da Abrapp.

Supervisão

Desde 2016, a Libertas passa por um processo de supervisão permanente em assuntos ligados à Governança e aos Controles Internos. Essa supervisão é realizada pela Previc, por meio do Escritório Regional da Minas Gerais (ERMG) e foi realizada também em 2017 e será estendida até o ano de 2018.

No quadro 3, a seguir, demonstramos o conjunto de demandas recebidas e tratadas no âmbito da supervisão da Previc.

Quadro 3 – Conjunto das Demandas de Fiscalização em 2017

Demandas da Previc			Respostas da Libertas			Reuniões na Previc	Total
ERMG	Sede - Brasília	Total	ERMG	Sede - Brasília	Total		
2	4	6	38	5	43	4 sendo 2 na Sede	53

Fonte: Fundação Libertas/PRES/GEPCI

Fatos Relevantes 2017

- Distribuição de superávit de plano previdencial da MGS
- Cancelamento da retirada de patrocínio do plano RP5 II da Prodemge, a pedido da patrocinadora.
- Libertas alcança nota 0,964 em índice de desempenho da ANS, a maior nota do estado de Minas Gerais
- Fundação Libertas comemora 40 anos com participantes, assistidos e beneficiários
- Plano de Equacionamento do Déficit do Plano Copasa Saldado é aprovado



Homenagem às patrocinadoras no Aniversário 40 anos Libertas



Codemig



Prodemge



Libertas no evento do Departamento dos Aposentados e Pensionistas nas Empresas de Saneamento de Minas Gerais - DEAPES

Relacionamento com participantes, assistidos e beneficiários

A área de Relacionamento manteve a missão de fortalecer a relação de confiança com todos os participantes, entre ativos, aposentados, pensionistas ou beneficiários.

- Realização de visitas a unidades das patrocinadoras fora de Belo Horizonte;
- Fortalecimento da interação com os participantes e assistidos pelo aumento contributivo;
- Promoção de várias reuniões de assessoria aos participantes;
- Continuidade na interação com os RHs das patrocinadoras;
- Desenvolvimento de atividades e campanhas para aproximar os participantes em eventos da Fundação.



Distrito Regional BH Oeste da Copasa



Oficina de Forró também foi promovida para celebrar o aposentado da Libertas

Distribuição de Atendimentos ao Participante

Gráfico 17 – Números de Atendimentos em 2017

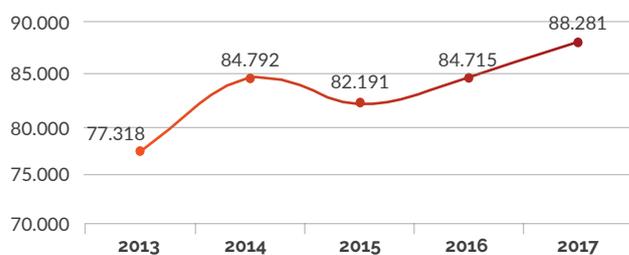


Gráfico 18 – Atendimentos – previdência e empréstimos

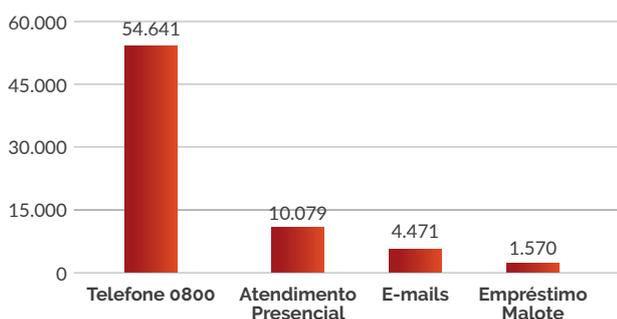
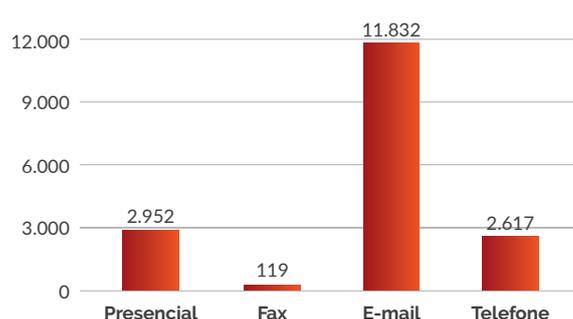


Gráfico 19 – Autorização de Procedimentos Médicos



Ouvidoria

A Ouvidoria tem a função de assegurar ao participante o reexame de suas reivindicações, buscando a melhoria na qualidade dos atendimentos prestados e da mitigação de conflitos. Esse canal está aberto para atendimento via site, e-mail, telefone ou presencialmente para proporcionar maior credibilidade no relacionamento com participantes e beneficiários.

Foram recebidas, no ano de 2017, 71 manifestações, entre reclamações, sugestões, consultas e elogios.

Para aprimorar os serviços da Ouvidoria, o Regulamento foi revisado em maio de 2017. A seguir estão as principais mudanças:

- A Ouvidoria é composta por um membro integrante do quadro de empregados da Fundação Libertas;
- O atendimento presencial é realizado diariamente da seguinte forma:

Segundas, quartas e sextas, de 13h às 17h.

Terças e quintas de 8h às 12h.

Canal de Denúncia

A Libertas dispõe de um canal de denúncia exclusivo para o recebimento de manifestações de assuntos que estejam em desacordo com o Código de Ética da Fundação, além de suspeitas de fraudes, adulteração ou falsificação de documentos. Assédio moral, sexual e irregularidades contábeis e fiscais também podem ser denunciadas, assim como quaisquer outras violações de leis, normas e políticas. O canal está disponível para empregados, participantes, beneficiários e assistidos, além de fornecedores. As denúncias devem ser registradas pelo e-mail comissaodeetica@fundacaolibertas.com.br

3º Ciclo do Planejamento Estratégico

O 3º Ciclo do Planejamento Estratégico afirmou-se como instrumento fundamental para o alcance dos objetivos da Libertas, à medida em que promoveu debates e fortaleceu ainda mais o sentimento de pertencimento e de responsabilidade de cada envolvido na razão de ser da entidade. Assim, o Planejamento Estratégico contribuiu efetivamente para os bons resultados alcançados, para a promoção de uma gestão forte e para a busca constante de melhorias para tornar a Fundação uma referência no segmento de planos de previdência e de saúde.

Durante os encontros do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico foram promovidas oficinas para a revisão do documento, consolidado por conselheiros, dirigentes e colaboradores por meio de um rico debate. A partir da sensibilização e da reafirmação de missão, visão, valores e da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, em Inglês), os cenários e perspectivas abordados durante as apresentações serviram como insumo para os debates, que promoveram a interação e o compartilhamento de informações entre os participantes.

Plenamente inserido na cultura organizacional, o Planejamento Estratégico tem apresentado resultados expressivos para a evolução da entidade, tais como:

- incremento da conscientização do planejamento previdenciário, com reflexos no número de participantes de planos CD que elevaram o percentual de sua contribuição e na redução do número de portabilidades, entre outros;
- níveis crescentes de confiabilidade de participantes, assistidos e patrocinadoras, que reconhecem os avanços da Libertas em aspetos importantes: governança, relacionamento institucional e desempenho de gestão, entre outros;
- consolidação da governança, por meio da manifestação de apoio às iniciativas voltadas à comunicação e transparência dos atos praticados pela Libertas, como é o caso do Relatório Anual de Informações, reestruturado a partir de 2015, acompanhado pela série de Prestação de Contas, que dissemina o conhecimento e empreende a educação previdenciária e para a saúde.

Veja abaixo o Mapa Estratégico resultante do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico:

	Objetivo Estratégico	Indicadores	Ações
Resultados	Promover o equilíbrio atuarial e financeiro dos planos	10	16
	Diversificar e racionalizar o portfólio de planos oferecidos	3	5
Público-alvo	Aprimorar comunicação e relacionamento com foco no fortalecimento da cultura previdenciária e para saúde	5	10
Processos Internos	Intensificar o uso de tecnologias para aprimoramento dos negócios	1	4
	Fortalecer a Governança Corporativa com foco nos macroprocessos e na gestão baseada em riscos	3	7
Aprendizado e crescimento	Desenvolver pessoas para as necessidades dos negócios	2	4

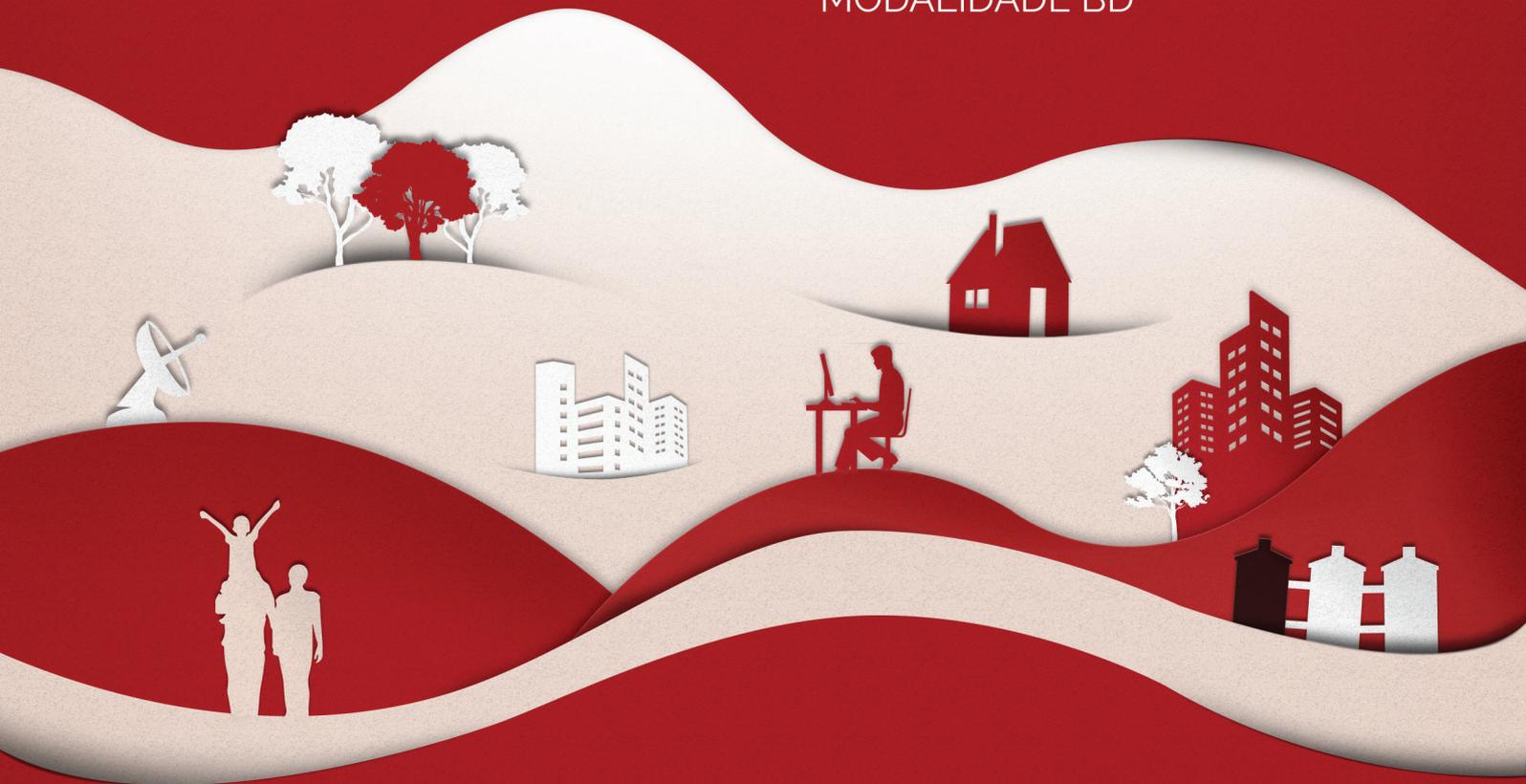


FUNDAÇÃO
Libertas



MGS
Minas Gerais Administração e Serviços S.A.

PLANO MGS
CNPB nº 1992.0009-56
MODALIDADE BD



Plano MGS

Modalidade BD | Benefício Definido



CNPB nº 1992.0009-56
MODALIDADE BD

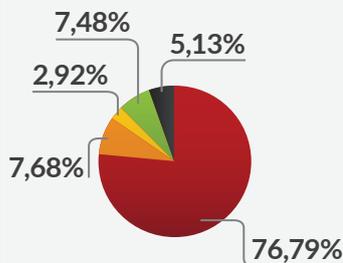
Criado em 1992
Plano aberto
Marcação na curva



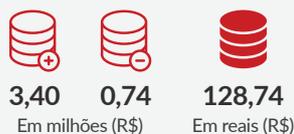
2011



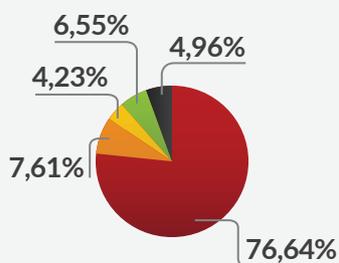
1,33%



2012



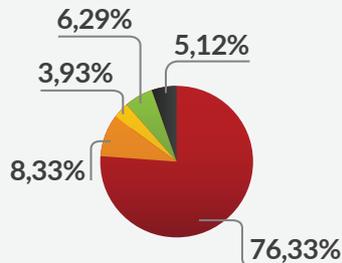
1,08%



2013



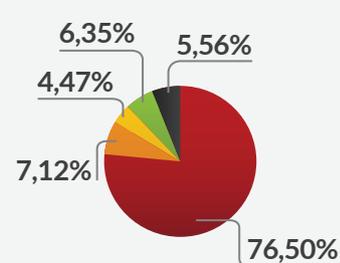
1,08%



2014



0,98%



Empréstimos

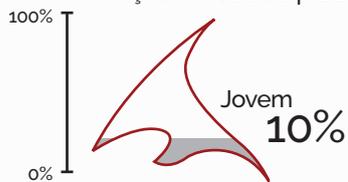
Valor da Carteira Bruta R\$ 3.912.403,56 | Valor Liberado R\$ 1.548.366,24 | Número de concessões 954

Ticket médio R\$ 1.623,03 | Taxa de juros 10,03% aa

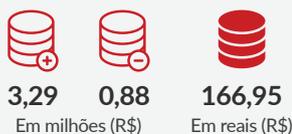
Comparativo taxas dos 5 maiores bancos:

Crédito pessoal: 40,10% aa | Crédito pessoal: 84,33% aa | Cheque especial: 332,79%

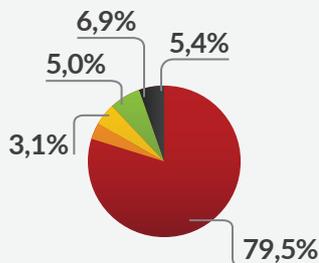
Número de assistidos em relação ao total de participantes



2015



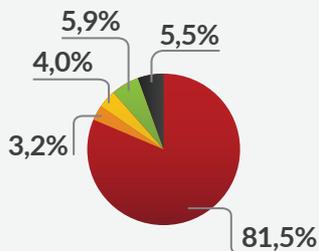
0,97%



2016



0,85%



2017

Número de Participantes



Despesas Administrativas (Fundação Libertas)

Relação Despesa X Patrimônio total

0,85%

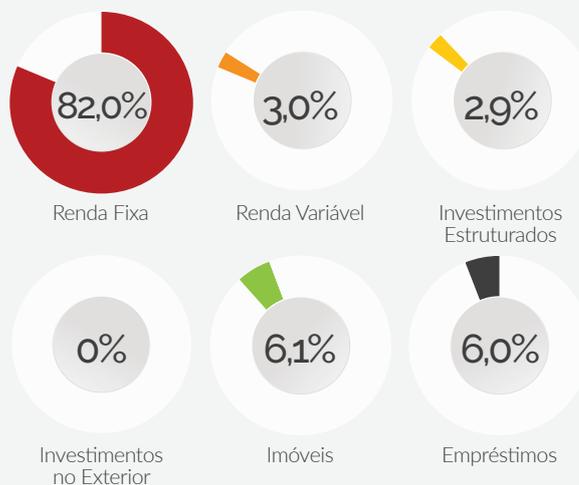


Ativo Total X Patrimônio de Cobertura

Em milhões (R\$)



Alocação de Investimentos



Este documento tem por objeto apresentar uma síntese da situação do plano previdencial em 31/12/2017 e não substitui o conteúdo completo do Relatório Anual de Informações do exercício, e as Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2017, que estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br).

Plano MGS



CNPB nº 1992.0009-56

MODALIDADE BD

- **Patrocinadora:** MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S/A
- **Ano de criação:** 1992
- **Situação:** O Plano MGS encontra-se ativo e em funcionamento.
- **Modalidade do Plano: Benefício Definido Saldado (BD)** - O plano de benefícios na modalidade de benefício definido é aquele em que se conhece o nível do benefício no ato de sua inscrição.

Principais características

• **Características básicas:** Na modalidade de Benefício Definido, o benefício está definido nos termos do Regulamento no momento de sua adesão, nos níveis inicialmente contratados.

• **Contribuição de participantes, assistidos e patrocinadora:** As contribuições pagas pelos participantes são calculadas atuarialmente e, em 2017, corresponderam ao percentual médio de 1,615% sobre o Salário de Participação, que é limitado a 3 vezes ao valor do Teto Previminas¹ ou seja, R\$ 12.402,99. A contribuição da patrocinadora é paritária à contribuição dos participantes.

• **Valor da aposentadoria:** O valor do benefício de aposentadoria consiste em uma renda mensal vitalícia correspondente ao excesso da metade do Salário Real de Benefício¹ (SRB) sobre o Teto Previminas Corrigido² (TPC).

O benefício é atualizado no mês de maio de cada ano pela variação acumulada do IMPC/IBGE apurada nos 12 meses anteriores ao reajuste.

O benefício de aposentadoria não poderá ser inferior ao piso, que é calculado considerando a reserva de poupança previdenciária formada pelas contribuições vertidas pelo participante e o SRB-Salário Real de Benefício.¹

¹ Média aritmética simples dos valores do Salário de Participação observados nos 12 meses antes da concessão. O Salário de Participação é limitado em 3 vezes o TP-Teto Previminas, que corresponde a R\$ 4.134,33 em dezembro de 2017.

² Em dezembro de 2017 o TPC - Teto Previminas Corrigido corresponde a R\$ 4.103,01.

Benefícios Programados

Benefícios de caráter previdenciário concedidos a partir de eventos previsíveis, previamente planejados pelo participante e previstos no Regulamento. O Plano MGS paga os seguintes benefícios:

- Aposentadoria tempo de serviço;
- Aposentadoria por idade.

Critérios de Elegibilidade por Tempo de Contribuição

Critérios de elegibilidade	Aposentadoria Normal
Idade	64
Rescisão de contrato com MGS	sim
Tempo mínimo vinculação à MGS	10
Tempo de contribuição ao Plano	60
Obrigatoriedade da aposentadoria pelo INSS	sim

Tempo mínimo de vinculação à MGS: anos ininterruptos de vínculo empregatício.

Tempo de contribuição ao Plano: quantidade mínima de contribuições pagas ao Plano RP4 MGS.

Benefícios de Risco

Benefícios de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como nos casos de invalidez e morte. O Plano MGS assegura os seguintes benefícios de risco:

- a) Aposentadoria Invalidez previdenciária;
- b) Aposentadoria Invalidez acidentária;
- c) Pecúlio por morte reversível em pensão (a partir de custeio adicional);
- d) Auxílio doença e Acidente de trabalho.

- **Meta Atuarial em 2017:** O Plano MGS tem por meta atuarial INPC + juros reais de 4,36% ao ano.

As regras gerais do seu Plano de Benefícios estão dispostas no respectivo Regulamento, que deve ser lido com atenção. Trata-se do principal documento do contrato previdenciário que tem por objetivo complementar a sua aposentadoria no futuro. O Regulamento do seu Plano de Benefícios está disponível no endereço www.fundacaolibertas.com.br.

Perfil dos Participantes

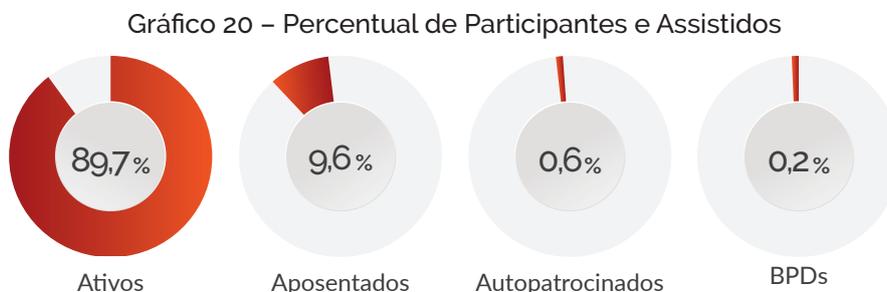
Em 2017, o número total de ativos/autopatrocinados, no período, sofreu redução de 60 participantes, ao mesmo tempo em que o número de assistidos aumentou em 17 aposentados.

Tabela 10 – Número de Participantes e Assistidos

Descrição	2017	2016	Variação (%) 2017/2016
Ativos	3.978	4.043	-1,6%
Autopatrocinados	28	23	21,7%
BPDs	1	1	0,0%
Aposentados	426	409	4,2%
Total Participantes	4.433	4.476	-1,0%

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes e assistidos encontram-se distribuídos conforme os números apresentados na tabela 10 e o gráfico 20.



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

O Plano MGS ainda é um plano jovem, com 89,7% da massa total representada por participantes ativos e 0,6% sendo autopatrocinados, ainda trabalhando na MGS, conforme se vê na tabela 10 e no gráfico 20.

Tabela 11 – Dados Estatísticos de Participantes Ativos

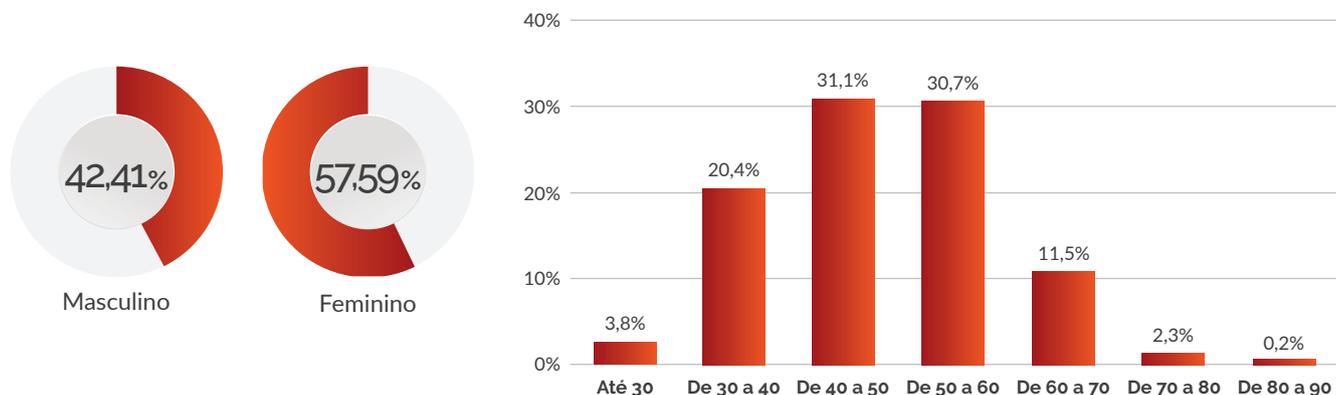
Descrição		2017	2016
Ativos	Quantidade	3.978	4.043
	Idade Média (em anos)	46,82	45,90
Autopatrocinados	Quantidade	28	23
	Idade Média (em anos)	55,89	55,56
BPDs	Quantidade	1	1
	Idade Média (em anos)	35,35	34,19
Médio de Serviço Futuro (em nº de anos)		17,22	18,13
Média dos Salários de Participação (R\$)		1.831,76	1.730,63

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Os participantes ativos têm idade média de 46,8 anos e um período médio para alcançar a idade de aposentadoria de 17,2 anos.

A maior massa de participantes é do sexo feminino, representando 57,6% dos participantes e assistidos.

Gráfico 21 – Percentual de Participantes e Assistidos por Sexo e Idade



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

Tabela 12 – Dados Estatísticos de Assistidos

Assistidos	Aposentados	
	2017	2016
Quantidade	426	409
Idade Média (em anos)	62,55	61,57
Benefício Médio (R\$)	186,86	181,73
Folha Mensal (R\$)	79.602,00	74.327,07

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Bases Avaliações Atuariais

O benefício médio mensal pago aos assistidos em 2017 foi de R\$ 186,86, apresentando aumento de 2,82% comparado com o ano anterior.

Contribuições

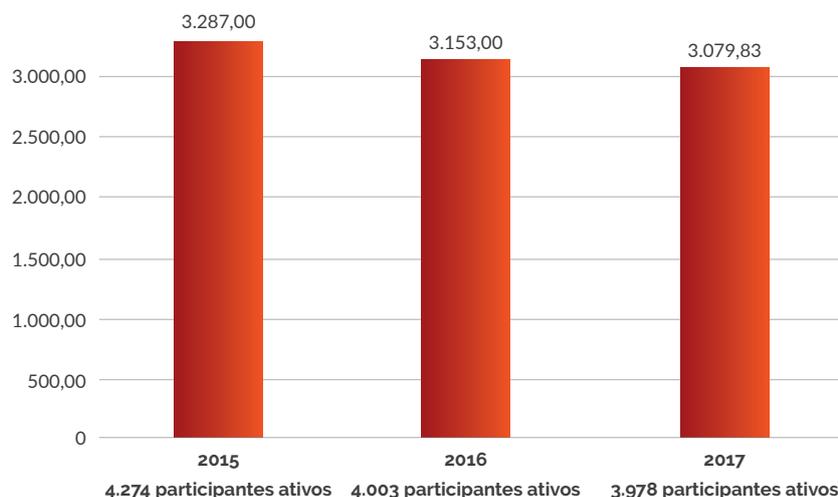
As contribuições pagas pelos participantes e patrocinadores formam uma poupança que, devidamente investida e rentabilizada, é utilizada para custear/financiar os benefícios previstos no Regulamento do plano.

As contribuições podem ser normais, aquelas empregadas no financiamento regular dos benefícios, ou extraordinárias, para financiamento de déficits, serviços passados e outras finalidades não incluídas na contribuição normal.

Atualmente, no Plano MGS não existem contribuições extraordinárias vertidas ao plano em função da não existência de equacionamento de déficit.

O volume de contribuições normais vertidas ao Plano MGS em 2017 foi de R\$ 3.079.832,36 e vem diminuindo, devido à redução do número de participantes ativos ao longo dos anos, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 22 – Contribuições Correntes em R\$ milhões



Fonte: Fundação Libertas/DISE/COAAR

Benefícios

No ano de 2017, a folha de benefícios do Plano MGS atingiu um total de R\$ 1.887.552,45, conforme abaixo:

Tabela 13 – Folha de Benefícios MGS em 2017

Tipos de Benefícios	Quant. de benefícios concedidos em 2017 ¹	Quant. Total de Benefícios ²	Valor pago por tipo de benefícios em 2017 (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Serviço	2	13	123.544,45
Aposentadoria por Idade	14	70	190.410,04
Aposentadoria por Invalidez Previdenciária	14	311	1.081.539,81
Aposentadoria por Invalidez Acidentária	-	41	207.947,20
Aposentadoria Especial	-	-	-
Auxílio doença e acidente de trabalho	175	194	284.110,95
Total	205	629	1.887.552,45

¹Número de benefícios concedidos no ano de 2017.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEPRE

²Número total de benefícios já concedidos e que estavam vigentes ao longo do ano de 2017.

Patrimônio

O Patrimônio de um Plano de Benefício corresponde ao conjunto de bens e direitos destinados à cobertura de suas obrigações, sobretudo à cobertura dos benefícios prometidos aos participantes e assistidos, registrados na forma de Provisões Matemáticas.

A composição patrimonial do Plano é apresentada por meio da Demonstração do Ativo Líquido, que encerrou 2017 com um montante de R\$ 63,3 milhões.

Tabela 14 – Demonstração do Ativo Líquido – Plano MGS BD (valores expressos em R\$ mil)

Descrição	2017	2016
1 - Ativos	68.563	62.780
Disponível	5	18
Recebível	481	408
Investimentos	68.077	62.354
Títulos Públicos	666	-
Fundos de Investimentos	59.432	55.544
Investimentos Imobiliários	3.984	3.532
Empréstimos e Financiamentos	3.957	3.278
Depósitos Judiciais/Recursais	38	-
2 - Obrigações	4.708	4.409
Operacional	2.007	2.019
Contingencial	2.701	2.390
3 - Fundos não previdenciais	478	348
Fundo Administrativo	211	103
Fundo de Investimentos	267	245
4 - Resultado a Realizar	-	-
5 - Ativo Líquido (1-2-3-4)	63.377	58.023
Provisões Matemáticas	46.823	29.860
Superávit (Déficit) Técnico	11.706	21.018
Fundos Previdenciais	4.848	7.145

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT

Investimentos

O objetivo da gestão de investimentos do Plano MGS RP4 visa alocar os recursos em ativos que forneçam segurança, liquidez no fluxo de pagamentos e que possibilitem rentabilizar o plano, mantendo o ajuste sobre a meta atuarial frente aos fluxos e necessidades de curto, médio e longo prazos, para o cumprimento das obrigações previstas em seu regulamento.

Os principais ativos administrados no plano, os títulos públicos, estão marcados na curva designação técnica para sua precificação, e são registrados pela taxa de juros negociada na compra do título. Como os fluxos de benefícios de aposentadorias e pensões já são conhecidos e têm como ser programados, permitem à Libertas evitar oscilações e ao mesmo tempo utilizar uma ferramenta importante para alocação tática dos investimentos.

Por já estarem definidos os benefícios e o indexador pelo qual estes serão atualizados, a despesa já é conhecida e sujeita a menores riscos. Assim, a Política de Investimentos do plano prioriza a segurança do fluxo de caixa.

Nesse contexto, a Libertas administra a carteira de investimentos do Plano MGS RP4 e seus recursos de forma segregada e orientada por um processo de investimento e de formação de reservas técnicas, fundos e provisões que possibilitam pagar as aposentadorias e pensões futuras do plano.

Para a boa gestão dos recursos, a Libertas conta um rigoroso processo de governança dos investimentos, regidos principalmente pelos seguintes normativos: a Resolução CMN nº 3.792/2009, a Política de Investimentos do Plano e o Manual de Investimentos da Libertas.

Esse processo estabelece as regras, os limites e os segmentos de alocação, além de estipular um guia de boas práticas recomendadas para a gestão dos recursos. A governança aponta os procedimentos adotados nos processos operacionais e de gestão, de modo a aliar a maximização do retorno dos investimentos, a mitigação de riscos com a diretriz a gestão de ativos no longo prazo.

Observam-se abaixo, na tabela 15, a alocação dos investimentos e a distribuição por cada segmento, de acordo com a legislação e com a respectiva Política de Investimentos.

Tabela 15 – Alocação de Investimentos por Segmento

Segmento de Aplicação	Valor (R\$)	Alocação Atual	Limite de Exposição
Renda Fixa	53.620.014	82,0%	100,00%
Renda Variável	1.934.955	3,0%	10,00%
Investimentos Estruturados	1.927.040	2,9%	10,00%
Investimentos no Exterior	-	0,0%	1,00%
Imóveis	3.983.024	6,1%	8,00%
Empréstimos	3.956.960	6,0%	15,00%
Recursos Garantidores	65.421.994	100,0%	
Reservas para Exigíveis	2.615.663		
Investimentos Totais	68.037.657		

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GEFIN

Para definir a alocação dos investimentos do Plano MGS RP4 é efetuado um estudo detalhado da carteira para ajustar os fluxos de ativos e passivos, apontando diretrizes para a formação de uma carteira de investimentos que oriente e possibilite obter o melhor resultado, associado ao risco mais adequado. Esse estudo é conhecido como Asset Liability Management (ALM) e analisa o fluxo dos ativos já investidos e sua possibilidade de reinvestimento, frente aos fluxos de benefícios a serem pagos, até o último benefício.

Na realização desses estudos técnicos, são consideradas as suas características específicas, que podem ser resumidas da seguinte forma:

- Objetivo do Plano MGS RP4: Meta atuarial INPC+4,35% ao ano durante o exercício de 2017. Alterado para 4,37% em setembro 2017 para o exercício de 2018;
- Necessidade de liquidez (programação ao fluxo de pagamento de benefícios);
- Expectativa de rentabilidade da atual carteira de investimentos, perspectiva do cenário para reinvestimentos em períodos futuros e a sistemática mitigação de riscos.

Rentabilidade

No ano de 2017, a rentabilidade do Plano MGS RP4 foi de 11,06% frente à meta atuarial de 6,51%, composta pelo INPC de 2,07% acrescida da taxa de juros real de 4,35%. Retirada a inflação, o ganho real foi de 8,80%, portanto bastante superior à meta de 4,35%.

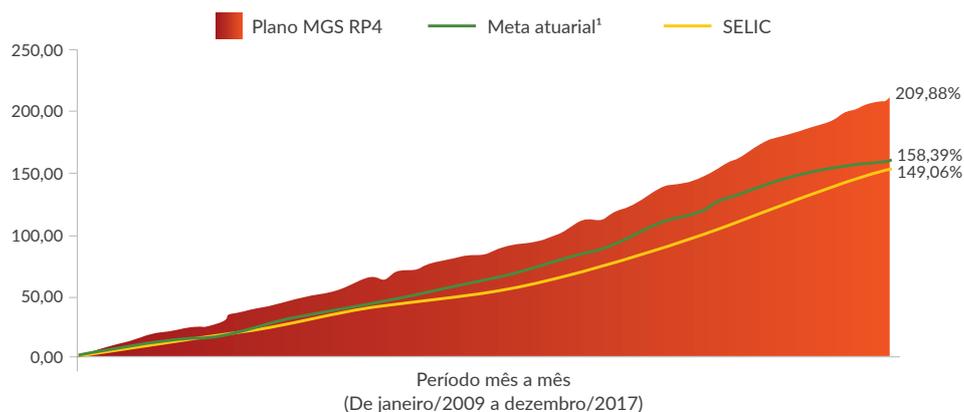


Um outro comparativo importante para o resultado de 2017 pode ser verificado frente aos indicadores de mercado. Para essa análise comparamos os resultados obtidos diante da média de rentabilidade obtida pelos demais planos de previdência BD, administrados por outros fundos de pensão. Segundo a amostra Aditus Planos BD, os fundos de pensão obtiveram um retorno bruto de 9,77% e, frente à taxa Selic acumulada no mesmo período, foi de 9,96%.

A melhor análise do Plano MGS RP4 é verificar os resultados no longo prazo. Para tanto, a comparação, além de mensurar o ativo de menor risco e a taxa Selic, também compara o resultado desde a criação do plano com a meta atuarial do período.

Desde 2009, o plano rendeu 132,67% acima da meta e superou a taxa Selic, o que pode ser explicado pela estratégia adotada na carteira de investimentos ao longo dos anos e a aderência de taxa de juros do plano.

Gráfico 23 – Rentabilidade do Plano MGS RP4 comparada com a Selic e meta atuarial desde janeiro de 2009



¹Meta definida anualmente a partir de estudo de aderência da taxa de juros. Em 2017 mesma foi alterada para INPC+4,37% a.a.

Observa-se que, no longo prazo, os investimentos do Plano MGS RP4 apresentaram rentabilidade superior à taxa Selic e à meta atuarial. O desafio de obter retornos superiores à meta, como o resultado de 2017, é fundamental para prover excedentes e ganhos superiores em um ano para os períodos ou ciclos econômicos de baixo crescimento. Esse desafio tem sido enfrentado mantendo um bom colchão de solvabilidade, títulos públicos e apropriando nos demais segmentos prêmios de risco, rentabilidades superiores aos dos títulos públicos.

Resultados Atuariais

O trabalho de avaliação atuarial do Plano MGS é fundamental para determinar os compromissos do plano com participantes e assistidos e a forma como eles serão financiados anualmente. Para determinar o cumprimento dos compromissos do plano, a Libertas tem o papel de projetar e adequar as premissas e hipóteses atuariais e vincular esses dados e projeções às regras de elegibilidade e de cálculo dos benefícios dispostas no Regulamento.

Dessa forma, os compromissos do plano constituem, respectivamente, as provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos. Eles representam os direitos já definidos e concedidos e o estágio atual das aposentadorias dos trabalhadores ativos ou ainda não elegíveis (a conceder).

Como os compromissos são calculados com base no valor presente dos benefícios futuros a serem pagos, descontados das contribuições futuras, faz-se necessária a utilização das premissas biométricas, econômicas e financeiras mais aderentes e adequadas às características da massa de participantes e assistidos, uma vez que não sabemos quando um participante ou assistido irá falecer ou tornar-se inválido, nem quanto tempo irá sobreviver ou de quanto será a rentabilidade dos recursos investidos.

Dessa forma, as premissas são testadas e propostas em estudos realizados pelo atuário responsável técnico do plano, pela Libertas e por assessoria específica para os investimentos, para posterior análise e aprovação pelos órgãos estatutários da Libertas, ao passo que são oportunamente revisadas na forma da legislação vigente.

Em 2017, a Fundação efetuou ampla análise de todas as premissas e hipótese atuariais do plano, atendendo à legislação que vincula essa obrigação a cada três anos e também devido à alteração da consultoria que prestava serviços atuariais para a Libertas. Esses estudos fortalecem e atendem as melhores práticas do setor, além de trazer mais efetividade para a gestão previdenciária.

Na tabela 16 são apresentadas as premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2017 comparadas com as utilizadas no ano anterior.

Tabela 16 – Hipóteses Atuariais do Plano MGS – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Hipóteses Atuariais	Avaliação	
	2017	2016
Regime Financeiro¹	Capitalização para os Benefícios Programados e de Risco	
Método Atuarial²	Agregado para os Benefícios Programados e Benefícios de Risco, exceto Pecúlio por Morte reversível em pensão, qual seja Prêmio Nivelado Individual.	
Rotatividade³	EXPERIÊNCIA LIBERTAS - MGS 2016	GAMA/ROT- EXPERIÊNCIA MGS 2009 (D25%)
Taxa de Juros Técnico Atuarial⁴	4,37%	4,35%
Projeção do Crescimento Real Anual do Salário⁵	0,32%	
Fator de Capacidade⁶	0,9808	0,9769
Tábua de Mortalidade Geral/Sobrevivência⁷	AT – 2000 (Suavizada em 10%) M&F, desagravada em 10%	AT – 2000 (Suavizada em 10%) M&F
Tábua de Mortalidade de Inválidos⁷	MI - 85 F, desagravada em 20%	MI - 85 F
Tábua de Entrada em Invalidez⁷	LIGHT MÉDIA, desagravada em 40%	LIGHT MÉDIA
Tábua de Entrada em Auxílio Doença⁷	EXPERIÊNCIA LIBERTAS AXD 2016	TÁBUA GAMA/EXPLIBERTAS 2014

1. Regime pelo qual se estabelece o financiamento do plano durante todo o período de sua duração.

2. Metodologia adotada pelo atuário para estabelecer o nível de constituição das reservas necessárias à cobertura dos benefícios estruturados no regime financeiro de capitalização.

3. É a medida de expectativa de desligamento do participante do plano de benefícios.

4. Determina a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Destinada a projetar o comportamento, a longo prazo, dos retornos dos investimentos dos recursos garantidores, e também para determinar o valor atual de qualquer benefício ou contribuição do plano, sempre descontando o efeito da inflação.

5. Hipótese utilizada para projetar os salários de participação para a data de elegibilidade ao benefício.

6. Determinante de valor real do salário e do benefício médio anual, representando o poder de compra do salário e do benefício entre duas datas de reajuste.

7. As tábuas de projeção demográfica permitem medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

As alterações das premissas atuariais impactam diretamente a capacidade do plano de honrar os pagamentos dos benefícios, motivo pelo qual o monitoramento das premissas e a prudente gestão do plano visam ao equilíbrio de longo prazo, adequando o patrimônio utilizado para pagamento dos benefícios à necessidade dos compromissos com participantes e assistidos.

Analisemos os impactos das alterações de premissas e hipóteses atuariais nos resultados do Plano RP4 MGS na Avaliação Atuarial de 2017, conforme dados abaixo:

- A alteração da tábua de Rotatividade: foi elaborada a tábua Experiência Libertas MGS 2016 – ELMGS 2016; na avaliação anterior foi utilizada a tábua GAMA/ROT – EXPERIÊNCIA MGS 2009, desagravada em 25%;
- O desagravamento da tábua de Mortalidade de Inválidos: os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção da tábua MI-85 F desagravada em 20%; na avaliação anterior foi utilizada a tábua MI-85 F;
- O desagravamento da tábua de Mortalidade Geral: os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção da tábua AT-2000 (Basic suavizada em 10%) suavizada em 10%; na avaliação anterior foi utilizada a tábua AT-2000 (Basic suavizada em 10%).

Em compensação, contribuiu positivamente para o resultado do plano:

- O desagravamento da tábua de Entrada em Invalidez: os estudos realizados em 2017 indicaram a adoção da LIGHT MÉDIA desgravada em 40%; na avaliação anterior foi utilizada a tábua LIGHT MÉDIA;
- A alteração da tábua de Morbidez (auxílio doença): nos estudos realizados em 2017, foi elaborada a tábua EXP LIBERTAS AXD 2016; na avaliação anterior foi utilizada a tábua GAMA/EXP LIBERTAS AXD 2014.

Na tabela 17 são apresentados os resultados apurados na Avaliação Atuarial de 2017, adequadas as obrigações, em comparação com os resultados de 2016.

Tabela 17 – Síntese dos resultados do plano – Avaliação Atuarial de 2017 e 2016

Descrição	Dez/17	Dez/16	Varição (%)
Patrimônio de Cobertura¹	58.528.847,50	50.878.417,09	15,04%
Provisões Matemáticas²	46.823.078,00	29.859.634,03	56,81%
Benefícios Concedidos³	11.608.642,00	10.388.096,00	11,75%
Benefícios a Conceder⁴	36.591.194,00	20.923.605,48	74,88%
Provisões a Constituir⁵	-1.376.758,00	-1.452.067,45	-5,19%
Serviço Passado⁶	-1.376.758,00	-1.452.067,45	-5,19%
Superávit⁷	11.705.769,50	21.018.783,06	-44,31%
Reserva de Contingência⁸	11.705.769,50	6.497.456,36	80,16%
Reserva Especial⁹	0,00	14.521.326,70	-

1. É o conjunto dos bens destinados à cobertura dos benefícios determinados no regulamento do plano.

2. É o total da Provisão Matemática do Plano de Benefícios, ou seja, o montante calculado em uma determinada data, correspondente às obrigações do plano para com os participantes e assistidos.

3. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos.

4. Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício.

5. Conta contábil que registra o valor das provisões a receber do plano de benefícios

6. Valor atual de joia de participantes.

7. Excedente do patrimônio cobertura sobre os compromissos do plano de benefícios.

8. Conta contábil que registra parte do superávit técnico do plano de benefícios com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do plano.

9. Excesso sobre o limite da reserva de contingência.

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/Estudos Atuariais de 2017 e 2016

Como causa da redução do superávit destacam-se, em especial, o ajuste da idade provável de aposentadoria e a alteração da tábua de rotatividade GAMA/ROT Experiência MGS 2009 (D25%) para a ELMGS 2016.

No estudo atuarial também foram considerados os ganhos da rentabilidade frente à meta atuarial, obtidos em 2017.

Legislação e limites para o destinação e utilização de superávit

O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor (artigo 7º da Resolução MPS/CGPC nº 22, de 22/11/2015):

Limite da Reserva de Contingência

$[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$
Ou
 $25\% \times \text{Provisões matemáticas, se menor.}$

Obs: Duração do passivo é o tempo médio do fluxo de pagamento de benefícios que, no caso do Plano MGS equivale a 15 anos.

Logo, o limite da Reserva de Contingência para o Plano MGS é de:

Limite da Reserva de Contingência

$10\% + (1\% \times 15) \times \text{R\$ } 46,82 \text{ milhões}$
Ou
 $25\% \times \text{R\$ } 46,82 \text{ milhões, se menor.}$

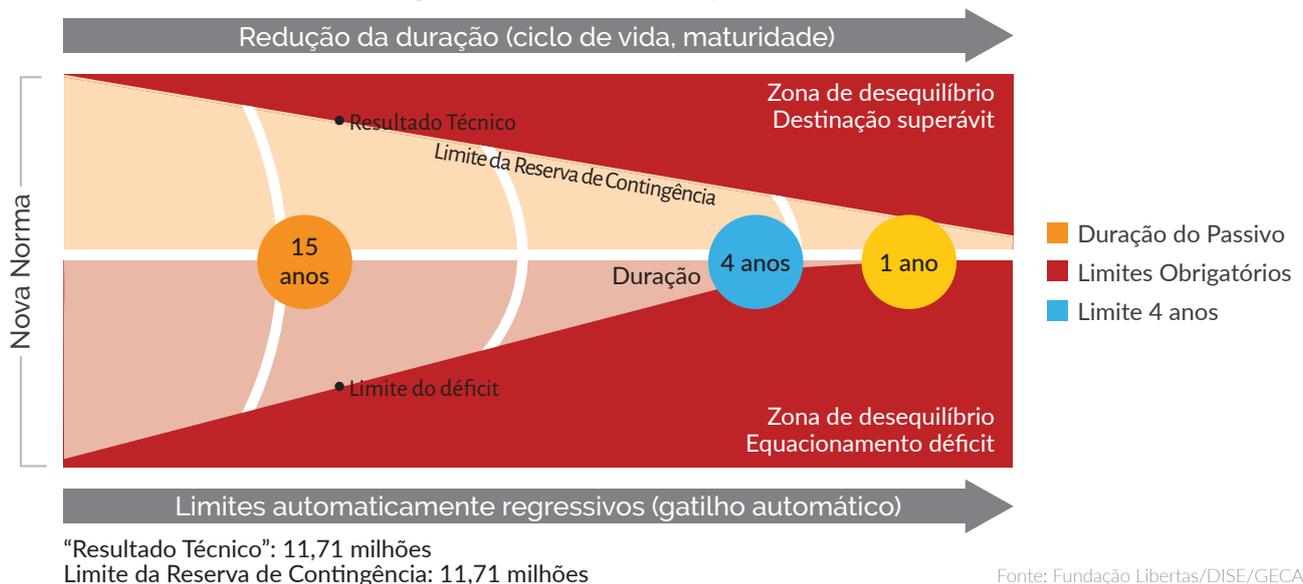
Limite da Reserva de Contingência

R\$ 11,71 milhões

Dessa forma, neste exercício não foi observado excesso do superávit sobre o limite da Reserva de Contingência e, assim, nenhum valor será alocado na Reserva Especial para a revisão do plano de benefícios.

A revisão do plano de benefícios, destinação do superávit, poderá se dar de forma voluntária, a partir da constituição da reserva especial, e será obrigatória após o decurso de três exercícios.

Figura 1 - Limite do desequilíbrio técnico



Chamado à Governança

1. É fundamental que todo ano seja avaliada a destinação e utilização de superávit, aplicando-se a verificação do limite obrigatório, conforme Figura 1.
2. Não menos importante, é necessária a análise das causas do desequilíbrio, se são estruturais ou conjunturais.

Custeio Administrativo

O Custeio Administrativo representa o montante gasto para pagamento das despesas com a estrutura, funcionamento e gestão da Fundação Libertas, descritas neste Relatório Anual.

No ano de 2017, o Custeio Administrativo do Plano MGS foi de R\$ 566 mil, que equivale a 0,86% dos Recursos Garantidores do Plano. Na Fundação Libertas, a média das despesas administrativas per capita correspondeu ao valor de R\$ 86,92 por mês, equivalente a R\$ 1.043,06 no ano.

2018 Desafios e Oportunidades

1. O principal desafio do Plano MGS RP-4 é o de construir uma solução de longo prazo que permita um redesenho completo da estrutura e modelagem dos benefícios a serem oferecidos aos empregados da MGS. Nesse sentido, a Fundação Libertas, em conjunto com a MGS e as representações dos empregados, têm debatido diversas alternativas que visam romper com os problemas estruturais do plano;
2. Os ativos do plano serão mantidos a fim de prover a solvência e preservar o valor de mercado para permitir proteção e liquidez;
3. Diversos ajustes efetuados nas premissas e hipóteses foram implementados para proteger os direitos dos participantes. Dessa forma, as ações de Educação Previdenciária e Financeira serão fundamentais para empoderar e qualificar as escolhas dos participantes, ativos e assistidos.

Glossário

Termos comuns na gestão de planos de previdência

Aposentadoria - benefício concedido ao segurado por regime de previdência social e/ou pela previdência complementar, decorrente do cumprimento de exigências regulamentares.

Assistido - participante de Plano de Benefícios, ou seu beneficiário, em gozo de benefício de prestação continuada.

Ativo da Entidade - somatório de todos os bens e direitos acumulados pela EFPC, considerando todos os Planos de Benefícios que ela administra.

Atuária - Ciências Atuariais é o ramo da Matemática com atuação nas áreas de avaliação de riscos, cálculos no setor de seguros, pecúlios, planos de aposentadoria, pensões, financiamento e capitalização.

Atuário - pessoa graduada em Ciências Atuariais, registrada no IBA, responsável por lei, a quem compete privativamente a elaboração dos planos técnicos, avaliando riscos, fixando prêmios, contribuições e indenizações, e a avaliação das reservas matemáticas das empresas privadas de seguros, capitalização, entidades de previdência social ou complementar. No mercado econômico financeiro, promove pesquisas e estabelece planos e políticas de investimentos e amortizações.

Autopatrocinado - participante que, após sofrer perda parcial ou total de remuneração no patrocinador, opte por manter sua contribuição anterior, assumindo adicionalmente a contribuição do patrocinador relativa à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

Autopatrocínio - instituto que faculta, ao participante que sofrer perda parcial ou total de remuneração, a manutenção da sua contribuição anterior e a assunção da contribuição do patrocinador em relação à parcela reduzida, de modo a permitir a percepção futura de benefício nos níveis anteriormente praticados, observado o Regulamento do Plano de Benefícios.

Avaliação Atuarial - estudo realizado periodicamente, apoiado em levantamento de dados estatísticos da população estudada e em bases técnicas atuariais, por meio do qual o atuário avalia o valor dos compromissos e o valor dos recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do Plano de Benefícios.

Balanco Patrimonial - demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da EFPC em determinada data.

Benchmark - índice ou indicador de desempenho que serve como parâmetro de comparação para os fundos e outros investimentos.

Beneficiário - dependente do participante, ou pessoa por ele designada, inscrito no Plano de Benefícios nos termos do respectivo Regulamento, para fins de recebimento de benefícios por ele oferecidos.

Benefício de Prestação Continuada - benefício de caráter previdenciário pago periodicamente, sob a forma de renda ou de anuidades.

Benefício de Risco - benefício de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como a morte, a invalidez, a doença ou a reclusão.

Benefício Definido (BD) - modalidade de benefício cuja metodologia de cálculo é definida nos termos do Regulamento, sendo as contribuições determinadas atuarialmente de forma a garantir a sua concessão e manutenção nos níveis inicialmente contratados.

Benefício Proporcional Diferido (BPD) - instituto que faculta ao participante, em razão da cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno programado, a interrupção de suas contribuições para o custeio de benefícios previdenciários, optar por receber, em tempo futuro, um benefício programado, quando do preenchimento dos requisitos regulamentares.

Benefício Saldado - benefício decorrente da descontinuidade do Plano de Benefícios, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano.

Cadastro Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) - registro mantido pelo órgão fiscalizador das EFPCs de todos os Planos de Benefícios por elas administrados.

Cálculo Atuarial - metodologia de cálculo que adota os conceitos de risco inerentes às Ciências Atuariais.

Carência - prazo mínimo estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios para que o participante ou beneficiário adquira direito a um ou mais benefícios ou possa optar por institutos previstos no plano.

Contribuição - valor vertido ao Plano de Benefícios pelo participante, assistido ou patrocinador, para o custeio dos benefícios e das despesas administrativas, conforme definido no plano de custeio referente ao Plano de Benefícios.

Contribuição Definida (CD) - modalidade de benefício que tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno

líquido dos investimentos, apurado nos termos do Regulamento do Plano de Benefícios.

Contribuição Extraordinária - aquela destinada ao custeio de déficits, serviço passado e outras finalidades não incluídas na contribuição normal destinada ao custeio do Plano de Benefícios.

Contribuição Normal - aquela destinada ao custeio dos benefícios previstos no respectivo plano.

Cota Previdencial - fração do patrimônio, atualizada pela rentabilidade dos investimentos ou pelo índice do plano, que permite apurar a participação individual no patrimônio total do Plano de Benefícios.

Custeio Administrativo - valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC, conforme definido nos Regulamentos e respectivos planos de custeio.

Déficit Técnico - insuficiência patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Demonstrações Contábeis - conjunto de relatórios emitidos anualmente pelas EFPCs, compondo-se do Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos Financeiros e respectivas notas explicativas às demonstrações contábeis.

Despesa Administrativa - valor gasto com a administração do Plano de Benefícios.

Despesa Contingencial - valor pertinente à ocorrência de fatos nas áreas previdenciais, assistenciais, administrativas, trabalhistas e fiscais, oriundos de interpretações divergentes, que merecerão decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso pela EFPC.

Elegível - condição do participante ou beneficiário de Plano de Benefícios que cumpriu os requisitos necessários à obtenção de benefício oferecido

pelo plano nos termos do respectivo Regulamento.

Equilíbrio Técnico Atuarial - expressão utilizada para denotar a igualdade entre o total dos recursos garantidores de um Plano de Benefícios, acrescido das contribuições futuras, e o total dos compromissos atuais e futuros desse plano.

Estatuto - conjunto de princípios e normas que norteiam a EFPC e definem as diretrizes para os atos de seus órgãos de administração, deliberação e fiscalização.

Exigível Contingencial - somatório dos valores relativos a questões de origem previdencial, assistencial, administrativa e de investimentos, oriundos de interpretações divergentes que merecerão decisões futuras, podendo vir a gerar ou não desembolso pela EFPC.

Fator Atuarial - fator calculado com base em premissas que poderão ser de natureza financeira, biométrica e demográfica, dentre outras, com o objetivo de preservar o equilíbrio entre compromissos e obrigações recíprocas, a exemplo do cálculo de contribuições, prêmios de seguro etc.

Fundo Assistencial - aquele destinado à cobertura de despesas do plano assistencial.

Hipóteses / Premissas Atuariais - premissas ou hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas pelo atuário na elaboração da avaliação atuarial do Plano de Benefícios, adequadas às características do conjunto de participantes e ao respectivo Regulamento.

Índice do Plano - índice econômico ou financeiro utilizado para corrigir monetariamente benefícios e outros valores do Plano de Benefícios, conforme definido no respectivo Regulamento.

Marcação pela curva do papel: Os títulos e valores mobiliários são atualizados pelo valor de compra mais a variação da taxa desde a emissão do papel até o seu vencimento.

Marcação a mercado: Atualização diária do valor de títulos e valores mobiliários, tendo como referência o preço de negociação no mercado secundário.

Meta Mínima Atuarial - valor mínimo esperado para o retorno de investimentos dos recursos garantidores do Plano de Benefícios, geralmente fixado como sendo a taxa de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com o Índice do Plano.

Nota Técnica Atuarial (NTA) - documento técnico elaborado por atuário contendo as expressões de cálculo das provisões, reservas e fundos de natureza atuarial, contribuições e metodologia de cálculo para apuração de perdas e ganhos atuariais, de acordo com as hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas, modalidade dos benefícios constantes do Regulamento, métodos atuariais e metodologia de cálculo.

Parecer Atuarial - documento elaborado pelo atuário no qual certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do plano em determinada data, expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, faz recomendações e expressa conclusões sobre a situação do plano ou qualquer outro assunto inerente a sua competência.

Participante - pessoa física que adere ao Plano de Benefícios administrado por uma entidade fechada de previdência complementar.

Passivo Atuarial - valor atual, calculado atuarialmente, dos compromissos presentes e futuros do Plano de Benefícios para com a sua massa de participantes na data da avaliação.

Pensão - benefício assegurado a beneficiário na eventualidade de falecimento do participante ou assistido, consistente no pagamento de prestações continuadas, observadas as condições do Regulamento do Plano de Benefícios.

Pensionista - beneficiário em gozo de pensão pelo Plano de Benefícios.

Plano de Benefícios - conjunto de regras definidoras dos benefícios de caráter previdenciário, bem como as relações jurídicas estabelecidas entre seus participantes, patrocinadores ou instituidores, comum à totalidade das pessoas que a ele aderem, e que possui independência patrimonial, contábil e financeira.

Plano de Custeio - documento elaborado, com periodicidade mínima anual, pelo atuário responsável pelo acompanhamento do Plano de Benefícios, no qual é estabelecido o nível de contribuição necessário à constituição das suas reservas garantidoras de benefícios, fundos e provisões, e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador.

Plano Saldado - plano em que os benefícios são do tipo benefício saldado.

Portabilidade - instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, antes da aquisição do direito a benefício pleno e desde que cumpridos os requisitos regulamentares, desliga-se do Plano de Benefícios, transferindo os recursos financeiros correspondentes ao seu direito acumulado para outro plano operado por EAPC ou EFPC, desde que cumpridos os requisitos do Regulamento.

Recursos Garantidores - parcela do Ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Corresponde à diferença entre o Ativo do Plano e os exigíveis: operacional, financeiro, administrativo e assistencial, bem como os fundos previdencial e administrativo.

Regulamento - instrumento que veicula o conjunto de normas disciplinadoras do Plano de Benefícios.

Reserva de Contingência - conta contábil que registra o valor do Superávit Técnico do Plano de Benefícios, limitada a 25% do valor da reserva matemática, com o objetivo de oferecer garantia para os benefícios do Plano de Benefícios.

Reserva de Poupança - ver “Resgate”.

Reserva Matemática - valor monetário que designa os compromissos da EFPC em relação a seus participantes em uma determinada data. Corresponde à soma da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RM- BAC) e a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC).

Resgate - instituto pelo qual o participante, após a cessação do seu vínculo empregatício com o patrocinador, ou associativo com o instituidor, e antes da aquisição de direito a benefício pleno, desliga-se do Plano de Benefícios, optando por receber de volta no mínimo o valor atualizado de suas contribuições pessoais vertidas ao Plano de Benefícios, descontadas as parcelas de custeio administrativo e dos benefícios de risco.

Retirada de Patrocínio - rompimento do vínculo da empresa patrocinadora com o Plano de Benefícios, autorizado mediante processo próprio perante o órgão fiscalizador, na forma da lei.

Reversão em Pensão - conversão do benefício de aposentadoria em pensão, decorrente do falecimento do participante assistido, a ser paga aos seus beneficiários, observado o disposto no Regulamento do Plano de Benefícios.

Risco - possibilidade de ocorrência de perda ou de ganho em virtude de desvio na meta estabelecida, provocado por acontecimento aleatório.

Salário de Participação - base para o cálculo de contribuição a ser vertida para o Plano de Benefícios.

Salário Real de Benefício (SRB) - base para o cálculo de benefício do plano, apurada conforme

determinado no Regulamento.

Saldo Acumulado - montante formado pela acumulação das contribuições vertidas pelo participante e/ou pelo patrocinador, acrescido da rentabilidade auferida, conforme definido no Regulamento do Plano de Benefícios, que será utilizado para o cálculo de benefício estruturado na modalidade de contribuição definida.

Seguridade Social - conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar aos cidadãos os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, nos termos da Constituição Federal.

Superávit Técnico - excedente patrimonial para cobertura dos compromissos do Plano de Benefícios.

Suplementação - benefício de renda continuada paga ao assistido, conforme estabelecido no Plano de Benefícios administrado por uma EFPC.

Tábuas Biométricas - instrumentos estatísticos e demográficos utilizados pelos atuários para medir,

em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte, sobrevivência, morbidez e invalidez de determinado grupo de pessoas vinculadas a um Plano de Benefícios.

Tábua de Mortalidade / Tábua de Sobrevivência - ver “Tábuas Biométricas”.

Taxa de Administração - percentual a ser aplicado sobre um valor-base, conforme definido nos regulamentos e respectivos planos de custeio, que resulta em valor destinado à cobertura das despesas decorrentes da administração dos Planos de Benefícios de uma EFPC.

Taxa Real de Juros - taxa de juros equivalente ao crescimento dos ativos do Plano de Benefícios decorrente do retorno dos investimentos, apurada em um determinado período, descontado o efeito da inflação.

Termo de Portabilidade - documento que formaliza a transferência dos recursos correspondentes ao direito acumulado do participante entre entidades de previdência complementar, pelo exercício da Portabilidade.

Fonte: Dicionário de Termos Técnicos da Previdência Complementar Fechada – Abrapp (exceto os termos *benchmark*, *marcação a mercado* e *marcação pela curva do papel*, informados pela GEFIN/Fundação Libertas).

Termos comuns na gestão de planos de assistência à saúde:

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar - órgão regulador dos planos de saúde em atividade no país.

APM - Autorização de Procedimentos Médicos - É o documento fornecido pela Libertas para autorizar o credenciado a realizar o procedimento solicitado.

Beneficiários - Usuários inscritos nos planos de saúde.

Consulta Eletiva - É uma consulta de caráter não emergencial e ocorre em consultório médico, em dia e horário previamente marcados.

Credenciados - Médicos, hospitais, laboratórios, clínicas e demais profissionais que mantêm contrato com a Libertas para a prestação de serviço assistencial.

Despesa assistencial - São os pagamentos efetuados à rede de credenciados por serviços prestados (consulta, exame, internação, tratamento etc.).

Emergência - Evento que implique em risco imediato de morte ou de danos físicos para o paciente.

Fundo Assistencial - É a reserva financeira de cada plano, oriunda do pagamento da mensalidade do beneficiário, para custear todas as despesas realizadas (administrativa, assistenciais e outras).

Guia médica - A Guia de Serviço Profissional/

Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SP/ SADT) é o formulário padrão exigido pela ANS e utilizado pela Fundação Libertas para comprovar a realização de atendimento médico-hospitalar. A apresentação da guia médica assinada pelo beneficiário é obrigatória para o pagamento dos procedimentos ambulatoriais à rede credenciada e serve de base para o desconto da coparticipação de vida.

IN - Instruções Normativas editadas pela ANS para disciplinar os atos dos planos de saúde.

Plano Assistencial - Aquele que oferece a beneficiários inscritos serviços assistenciais à saúde, com custeio específico, contabilização e patrimônio mantidos em separado em relação aos planos de caráter previdenciário.

Prestadores vinculados - São profissionais que fazem parte do corpo clínico de hospital/clínica credenciada para atendimento aos beneficiários, mas não mantêm contrato com a Libertas.

Região de Saúde ANS - São grupos de municípios que compõem determinada região.

RN - Resoluções Normativas editadas pela ANS disciplinando os atos dos planos de saúde.

TISS - Troca de Informação em Saúde Suplementar.

Urgência - Evento resultante de acidente pessoal ou de complicações no processo gestacional.

Fonte: Gerência Assistencial da Libertas



O inteiro teor das Demonstrações Atuariais, Contábeis e de Investimentos relativas a 2017, consolidadas e segregadas por plano de benefícios, além dos pareceres do atuário, dos auditores independentes e dos órgãos estatutários, entre outros documentos pertinentes, estão disponíveis no site da Fundação (www.fundacaolibertas.com.br), publicado em Menu Principal/Patrimônio e Finanças/Relatório Anual de Informações/2017. O conjunto dos relatórios Anuais de Informação também está disponível na página da Fundação.

Canais de Comunicação da Fundação Libertas:

fundacaolibertas@fundacaolibertas.com.br
ouvidoria@fundacaolibertas.com.br
(31) 2111-3700 | 0800 704 3700

Relatório Anual de Informações - RAI 2017
Abril/2017

